

Índice

2. Comentário dos diretores	
2.1 Condições financeiras e patrimoniais	1
2.2 Resultados operacional e financeiro	17
2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases	20
2.4 Efeitos relevantes nas DFs	21
2.5 Medições não contábeis	22
2.6 Eventos subsequentes as DFs	28
2.7 Destinação de resultados	29
2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs	30
2.9 Comentários sobre itens não evidenciados	31
2.10 Planos de negócios	32
2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional	39
5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos	
5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado	40
5.2 Descrição dos controles internos	42
5.3 Programa de integridade	44
5.4 Alterações significativas	48
5.5 Outras informações relevantes	50

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

2.1 – Comentários dos Diretores

As informações financeiras contidas No item 2 deste Formulário de Referência, exceto quando expressamente ressalvado, são derivadas das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021, elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”).

A moeda funcional e a moeda de apresentação original da Companhia são o dólar americano. A Companhia acredita que o dólar americano melhor reflete o ambiente econômico no qual a Companhia está inserida e a forma como esta é, de fato, administrada. No entanto, a Companhia também apresenta demonstrações financeiras em Reais, para atender a regulamentação da CVM. Os valores em Reais apresentados a seguir foram convertidos de dólares americanos para Reais de acordo com critério estabelecido e indicado na Nota Explicativa 3 – Sumário das Principais Políticas Contábeis, constante nas demonstrações financeiras em Reais da Companhia, a não ser que expressamente disposto de forma diferente em seção pertinente.

A aplicação desta metodologia, utilizada para converter as demonstrações financeiras de US\$ para R\$, resume-se a seguir:

1. As contas de ativo e passivo foram convertidas pela taxa cambial disponíveis no fim de cada exercício;
2. A Demonstração de Resultado foi convertida à taxa de câmbio média trimestral;
3. O patrimônio líquido inicial foi convertido à taxa de câmbio de 1º de janeiro de 2022, de acordo com o disposto no IFRS 1, que todas as diferenças de conversão acumulada sejam ajustadas a zero, e todos os movimentos posteriores converteram-se à taxa de câmbio trimestral;
4. Todas as diferenças decorrentes da conversão anterior se registram dentro da conta de diferença de conversão acumulada no patrimônio; e
5. Para efeitos de divulgação, as notas relativas ao fluxo de caixa converteram-se às taxas de câmbio médias trimestrais.

a. Condições financeiras e patrimoniais gerais

A Companhia entende que as atuais condições financeiras e patrimoniais demonstram solidez e que, junto com seus atuais níveis de geração de caixa operacional, são suficientes para atender todas suas obrigações de curto e longo prazo. Entende, ainda, que os indicadores abaixo e sua evolução embasam tais afirmações:

	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de			Variações horizontais	
	(em R\$ milhões)			(em %)	
	2023	2022	2021	2023 x 2022	2022 x 2021
Caixa e equivalentes em caixa	1.148,8	667,4	901,2	72,1%	-26%
Aplicações Financeiras	0,0	0,0	0,0	0%	0%
Patrimônio Líquido	1.524,1	1618,2	1519,4	-5,8%	6%
Dívida Líquida⁽¹⁾	412,3	404,0	-9,1	2,1%	-4558%
Índice de Alavancagem⁽²⁾	-0,64	-0,58	-0,01	10,3%	5700%

⁽¹⁾ Corresponde à nossa Dívida Líquida na forma indicada no item 3.2. deste Formulário de Referência.

⁽²⁾ Índice de Alavancagem corresponde a nossa Dívida Líquida dividida pelo EBITDA Ajustado. A Companhia calcula o Índice de Alavancagem com base no EBITDA Ajustado anual da Companhia (ao final de 12 (doze) meses), de forma que o indicador não se aplica para períodos intermediários (três, seis ou nove meses acumulados).

	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de			Variações horizontais	
	(em US\$ milhões)			(em %)	
	2023	2022	2021	2023 x 2022	2022 x 2021
Caixa e equivalentes em caixa	237,3	127,9	161,5	85%	-21%

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Aplicações Financeiras	0,0	0,0	0,0	0%	0%
Patrimônio Líquido	314,8	310,1	272,3	1,5%	14%
Dívida Líquida⁽¹⁾	85,2	77,4	-1,6	10,1%	-4867%
Índice de Alavancagem⁽²⁾	-0,64	-0,58	-0,01	10,3%	5700%

⁽¹⁾ Corresponde à nossa Dívida Líquida na forma indicada no item 3.2. deste Formulário de Referência.

⁽²⁾ Índice de Alavancagem corresponde a nossa Dívida Líquida dividida pelo EBITDA Ajustado. A Companhia calcula o Índice de Alavancagem com base no EBITDA Ajustado anual da Companhia (ao final de 12 (doze) meses), de forma que o indicador não se aplica para períodos intermediários (três, seis ou nove meses acumulados).

	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023 x 31 de dezembro de 2022
	(em R\$ milhões)	(em R\$ milhões)	
Caixa e equivalentes em caixa	1.148,8	667,4	72,1%
Patrimônio Líquido	1.524,1	1.618,2	-5,8%
Dívida Líquida⁽¹⁾	412,3	404,0	2,1%
Índice de Alavancagem⁽²⁾	-0,64	-0,58	10,3%

⁽¹⁾ Corresponde à nossa Dívida Líquida na forma indicada no item 3.2. deste Formulário de Referência.

⁽²⁾ Índice de Alavancagem corresponde a nossa Dívida Líquida dividida pelo EBITDA Ajustado. A Companhia calcula o Índice de Alavancagem com base no EBITDA Ajustado anual da Companhia (ao final de 12 (doze) meses), de forma que o indicador não se aplica para períodos intermediários (três, seis ou nove meses acumulados).

	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023 x 31 de dezembro de 2022
	(em US\$ milhões)	(em US\$ milhões)	
Caixa e equivalentes em caixa	237,3	127,9	85%
Patrimônio Líquido	314,8	310,1	1,5%
Dívida Líquida⁽¹⁾	85,2	77,4	10,1%
Índice de Alavancagem⁽²⁾	-0,64	-0,58	10,3%

⁽¹⁾ Corresponde à nossa Dívida Líquida na forma indicada no item 3.2. deste Formulário de Referência.

⁽²⁾ Índice de Alavancagem corresponde a nossa Dívida Líquida dividida pelo EBITDA Ajustado. A Companhia calcula o Índice de Alavancagem com base no EBITDA Ajustado anual da Companhia (ao final de 12 (doze) meses), de forma que o indicador não se aplica para períodos intermediários (três, seis ou nove meses acumulados).

Seguem abaixo comentários da Administração da Companhia sobre a evolução de cada indicador apresentado nas tabelas acima.

Em 31 de dezembro de 2023, a posição de caixa e equivalentes em caixa, somados às aplicações financeiras da Companhia, alcançou um valor de R\$ 1.148,8 milhões (US\$237,3milhões), um aumento em relação ao valor de R\$ 667,4 milhões (US\$127,9 milhões) registrado em 31 de dezembro de 2022. Já o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2023 alcançou R\$ 1.524,1 milhões (US\$ 314,8 milhões), uma redução em relação ao valor de R\$ 1.618,2 milhões (US\$ 310,1 milhões) observado em 31 de dezembro de 2022. Por fim, a dívida líquida em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 412,3 milhões (US\$ 85,2 milhões), mantendo-

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

se relativamente estável em relação ao exercício anterior, que teve dívida líquida em 31 de dezembro de 2022 de R\$ 404,0 milhões (US\$ 77,4 milhões). Em 31 de dezembro de 2023 o índice de alavancagem era de -0,64 vezes.

Em 31 de dezembro de 2022, a posição de caixa e equivalentes em caixa, somados às aplicações financeiras da Companhia, alcançou um valor de R\$ 667,4 milhões (US\$127,9 milhões), uma redução em relação ao valor de R\$ 901,2 milhões (US\$161,5 milhões) registrado em 31 de dezembro de 2021. Já o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2022 alcançou R\$ 1.618,2 milhões (US\$ 310,1 milhões), um aumento em relação ao valor de R\$ 1.519,4 milhões (US\$ 272,3 milhões) observado em 31 de dezembro de 2021. Por fim, a dívida líquida em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$ 404,0 milhões (US\$ 1,6 milhão), comparado a um caixa líquido em 31 de dezembro de 2021 de R\$ 9,1 milhões (US\$ 77,4 milhão). O aumento na dívida líquida deve-se principalmente a aquisição da Big River (US\$54,0), construção do projeto Almas (US\$30,7), pagamento de dividendos (US\$20,2) e recompra de ações e BDR (US\$9,5) em 2022. Em 31 de dezembro de 2022 o índice de alavancagem era de -0,58 vezes.

Em 31 de dezembro de 2021, a posição de caixa e equivalentes em caixa, somados às aplicações financeiras da Companhia, alcançou um valor de R\$ 901,2 milhões (US\$161,5 milhões), um aumento em relação ao valor de R\$612,1 milhões (US\$117,8 milhões) registrado em 31 de dezembro de 2020. Já o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2021 alcançou R\$ 1.519,4 milhões (US\$ 272,3 milhões), uma redução de R\$ 105,7 milhões (redução de US\$ 40,4 milhões) em relação ao valor de R\$ 1.625,1 milhões (US\$ 312,7 milhões) observado em 31 de dezembro de 2020. A redução durante o período encerrado em 31 de dezembro de 2021 deve-se principalmente ao pagamento de dividendos durante o exercício fiscal, no valor de R\$ 461,0 milhões (US\$ 85,6 milhões). Por fim, o caixa líquido em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 9,1 milhões (US\$ 1,6 milhão), comparado a um caixa líquido em 31 de dezembro de 2020 de R\$ 247,9 milhões (US\$ 47,7 milhões), representando redução de R\$ 238,8 milhões (US\$46,1 milhões) no mesmo período. O aumento da posição de caixa contribuiu, portanto, para a redução da dívida líquida no período. Em 31 de dezembro de 2021 o índice de alavancagem era de -0,01 vezes (-0,01 vezes em dólares americanos).

b. Estrutura de capital

As tabelas abaixo ilustram a evolução da estrutura de capital:

	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
	(em R\$ milhões)		
	2023	2022	2021
Empréstimos e financiamentos – Curto prazo	401	382	324,6
Empréstimos e financiamentos – longo prazo	1.213	735	557,3
(-) Instrumento financeiro derivativo	54	42	15,5
(-) Caixa e equivalente de caixa	1.149	667	901,2
(-) Caixa restrito	0	3	5,3
Dívida Líquida ⁽¹⁾	412	404,0	-9,1
Patrimônio Líquido	1.524,1	1.618,15	1519,4

(1) Corresponde à nossa Dívida Líquida na forma indicada no item 2.5 deste Formulário de Referência.

	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
	(em US\$ milhões)		
	2023	2022	2021
Empréstimos e financiamentos – Curto prazo	82,9	73,2	58,2

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Empréstimos e financiamentos – longo prazo	250,7	140,8	99,9
(-) Instrumento financeiro derivativo	11,1	8	2,8
(-) Caixa e equivalente de caixa	237,3	127,9	161,5
(-) Caixa restrito	0	-0,6	0,9
Dívida Líquida ⁽¹⁾	85,2	77,4	-1,6
Patrimônio Líquido	314,8	310,1	272,3

(1) Corresponde à nossa Dívida Líquida na forma indicada no item 2.5 deste Formulário de Referência.

(em R\$ milhões, exceto %)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
	2023	2022	2021
Capital de terceiros (passivo circulante + não circulante)	2.948,5	2.176,7	1.786,9
Capital próprio (patrimônio líquido)	1.524,1	1.618,2	1.519,4
Capital total (terceiros + próprio)	4.472,5	3.794,9	3.306,3
Parcela de capital de terceiros	65,9%	57,36%	54,04%
Parcela de capital próprio	34,1%	42,64%	45,96%

(em US\$ milhões, exceto %)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
	2023	2022	2021
Capital de terceiros (passivo circulante + não circulante)	609,0	417,18	320,21
Capital próprio (patrimônio líquido)	314,8	310,13	272,28
Capital total (terceiros + próprio)	923,8	727,31	592,48
Parcela de capital de terceiros	65,9%	57,36%	54,04%
Parcela de capital próprio	34,1%	42,64%	45,96%

c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

A tabela abaixo demonstra os principais indicadores financeiros relacionados à nossa capacidade de pagamento:

	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
	(em R\$ milhões)		
	2023	2022	2021
Dívida Bruta ⁽¹⁾	1.615	1159	897
Caixa e Equivalentes em caixa, caixa restrito e aplicações financeiras	1.148	670	906
Dívida Líquida ⁽²⁾	466	489	-9
Lucro líquido (prejuízo) do Exercício/Período	161,8	343,8	240,4
EBITDA Ajustado ⁽³⁾	664,3	691,6	1003,6
Índice de Alavancagem ⁽⁴⁾	0,64	0,58	0,01

(1) A Dívida Bruta corresponde a soma de nossos empréstimos e financiamentos circulantes e não circulantes.

(2) Corresponde à nossa Dívida Líquida na forma indicada no item 2.5 deste Formulário de Referência.

(3) Corresponde ao nosso EBITDA Ajustado anual na forma indicada no item 2.5 deste Formulário de Referência, referente aos últimos 12 meses calculado com base no EBITDA em dólar convertido pela conversão média do dólar no período.

(4) Índice de Alavancagem corresponde a nossa Dívida Líquida dividida pelo EBITDA Ajustado. A Companhia calcula o Índice de Alavancagem com base no EBITDA Ajustado anual da Companhia (ao final de 12 (doze) meses), de forma que o indicador não se aplica para períodos intermediários (três, seis ou nove meses acumulados).

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

A dívida bruta aumentou 44,6% em Reais (55,9% em dólares) entre 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

A Companhia apresentou um índice de alavancagem de 0,64x em 31 de dezembro de 2023, (0,58x em 31 de dezembro de 2022). As principais razões para o aumento foram novas dívidas levantadas durante o exercício findo em 2023 para o desenvolvimento de projetos da Aura, especialmente ligados à Borborema. Considerando o nível de endividamento da Companhia e o fluxo de caixa dos próximos anos, a Companhia apresenta total capacidade de assumir todas suas obrigações financeiras.

A dívida bruta aumentou 29,2% em Reais (38,2% em dólares) entre 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

A Companhia apresentou um índice de alavancagem de 0,58x em 31 de dezembro de 2022, sendo considerado um baixo índice de alavancagem (-0,01x em 31 de dezembro de 2021). As principais razões para o aumento foram novas dívidas levantadas no Brasil, México e Honduras durante o exercício findo em 2022 para fortalecer o saldo de caixa para desenvolver da Aura projetos e adquirir a Big River. Considerando o nível de endividamento da Companhia e o fluxo de caixa dos próximos anos, a Companhia apresenta total capacidade de assumir todas suas obrigações financeiras.

A dívida bruta aumentou 145,2% em Reais (128,4% em dólares) entre 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2021.

d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

Nos três últimos exercícios sociais, as principais fontes de financiamento da Companhia foram: (i) fluxo de caixa gerado por suas atividades operacionais, (ii) endividamento de curto e longo prazos e (iii) aumento no prazo de pagamento de fornecedores.

e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Caso sejam necessários recursos adicionais para cobertura de deficiência de liquidez no curto prazo, a Companhia pretende captar recursos principalmente através de financiamentos contratados junto a instituições financeiras estabelecidas nos principais países em que atua. Alternativamente, Companhia poderá avaliar efetuar emissão de títulos de dívida em mercado de capitais. Caso sejam realizados investimentos em ativos não circulantes, como aquisições de empresas, a Companhia pode vir a captar recursos adicionais em operações de dívida ou emissão de novas ações, a depender do tamanho da aquisição e do país onde se localizam tais ativos.

f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas

Em 31 de dezembro de 2023, os empréstimos totais eram de R\$ 1615,0 milhões (US\$ 333,6 milhões), sendo a parcela de curto prazo equivalente a 25% dos empréstimos totais e a de longo prazo equivalente a 75% dos empréstimos totais.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía linhas de crédito diferentes com 11 instituições em 4 países (Brasil, México, Honduras e Estados Unidos da América). Essas linhas de crédito possuíam encargos financeiros contratados que variavam de 3,70% a 9,51% ao ano (não incluindo o custo implícito calculado pela Companhia), com prazos de vencimento que se estendem até dezembro de 2029.

Em 31 de dezembro de 2022, os empréstimos totais eram de R\$ 1116,8 milhões (US\$ 214,0 milhões), sendo a parcela de curto prazo equivalente a 34% dos empréstimos totais e a de longo prazo equivalente a 66% dos empréstimos totais.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía linhas de crédito diferentes com 12 instituições em 4 países (Brasil, México, Honduras e Estados Unidos da América). Essas linhas de crédito possuíam encargos financeiros contratados que variavam de 2,67% a 8,45% ao ano (não incluindo o custo implícito calculado pela Companhia, estimado em 15,75%, para o empréstimo contratado com a Pandion), com prazos de vencimento entre 1 e 4 anos.

Em 31 de dezembro de 2021, a dívida bruta total era de R\$ 881,9 milhões (US\$ 158,0 milhões), sendo a parcela de curto prazo equivalente a 37% da dívida total e a de longo prazo equivalente a 63% da dívida total. A dívida de curto prazo é aquela com vencimento inferior a um ano.

i. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Os empréstimos e financiamentos tomados pela Companhia, de forma consolidada, bem como o saldo de cada um ao final de cada período, estão demonstrados na tabela abaixo. A tabela deve ser lida em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
	(em R\$ milhões) ⁽¹⁾		
	2023	2022	2021
Empréstimos Totais⁽¹⁾	447,9	1116,8	881,9
Empréstimo Longo Prazo	1.213,8	734,8	557,3
Empréstimo Curto Prazo	401,2	382,0	324,6

(1) Os empréstimos totais são a soma dos financiamentos de curto e longo prazo

	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
	(em US\$ milhões)		
	2023	2022	2021
Empréstimos Totais⁽¹⁾	333,6	214,0	158,0
Empréstimo Longo Prazo	250,7	140,8	99,9
Empréstimo Curto Prazo	82,9	73,2	58,2

(1) Os empréstimos totais são a soma dos financiamentos de curto e longo prazo.

ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

A Companhia mantém relacionamento comercial no curso normal dos seus negócios com as principais instituições financeiras estabelecidas em cada um dos países onde atua, de acordo com as melhores práticas do mercado financeiro.

iii. Grau de subordinação entre as dívidas

A Companhia apresenta financiamentos com garantias reais e quirografárias, as quais contam com as preferências e prerrogativas previstas em lei. Em eventual concurso universal de credores, a subordinação entre as obrigações registradas no Passivo Exigível acontecerá de acordo com o disposto na Lei 11.101, de 09 de fevereiro de 2005, conforme em vigor: (i) obrigações sociais e trabalhistas; (ii) impostos a recolher; (iii) créditos com garantia real; (iv) empréstimos e financiamentos; (v) créditos quirografários; (vi) créditos subordinados; e (vii) dividendos e juros sobre capital próprio.

Nas tabelas abaixo é possível ver um resumo das dívidas tanto em Reais como em dólares americanos.

(Em R\$ mil)	Até 1 ano	2 a 3 anos	4 a 5 anos	Acima de 5anos	Total
Fornecedores e outras contas a pagar	447.888	-	-	-	447.888
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-
Empréstimos	401.174	851.533	313.884	48.413	1.615.004
Provisão para fechamento e restauração de minas	13.997	9.098	45.028	167.779	235.902
Outras obrigações	71.511	119.624	-	-	191.135
Total	934.570	980.255	358.912	216.192	2.489.929

(Em US\$ mil)	Até 1 ano	2 a 3 anos	4 a 5 anos	Acima de 5anos	Total
---------------	--------------	---------------	---------------	-------------------	-------

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Fornecedores e outras contas a pagar	92.643	-	-	-	92.643
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-
Empréstimos	82.865	175.889	64.835	10.000	333.589
Provisão para fechamento e restauração de	2.891	1.880	9.300	34.656	48.727
Outras obrigações	20.164	19.316	-	-	39.480
Total	198.563	197.085	74.135	44.656	514.439

iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições;

A Mineração Apoená S.A., subsidiária da Aura no Brasil, possui operações financeiras contratadas junto ao (i) Banco BTG, alteração de seu objeto social, conforme disposto em seus respectivos estatutos/contratos sociais vigentes na data da emissão deste Contrato, ressalvadas aquelas que não resultem na alteração das respectivas atividades principais; alteração ou transferência de controle acionário (conforme definição de controle prevista no artigo 116 da Lei das Sociedades por Ações) direto ou indireto, sendo permitida(s) desde que não haja alteração dos beneficiários finais: (a) reestruturação societárias dentro do Grupo Aura Minerals; ou (b) em relação à Aura Minerals, transações que culminem no estabelecimento de uma sociedade sem controle definido. Entende-se como beneficiário final a pessoa natural que, em última instância, direta ou indiretamente, possui, controla ou influencia significativamente certa entidade ou a pessoa natural em nome da qual uma transação é conduzida; (ii) Banco ABC Brasil S.A., que preveem restrições à alteração da composição de seu capital social, incorporação, fusão ou cisão e qualquer mudança direta ou indireta de controle da Mineração Apoená S.A.; (iii) Banco do Brasil, que, enquanto o financiamento não for pago, a Tomadora não poderá, sem o consentimento prévio por escrito do Credor: i. celebrar uma incorporação ou fusão com ou por qualquer Pessoa, exceto dentro do Grupo Aura Minerals, ou vender, ceder, arrendar ou alienar (seja em uma transação ou em uma série de transações) a totalidade ou substancialmente todos os seus ativos (sejam de sua propriedade no presente ou adquiridos no futuro) para qualquer Pessoa, exceto uma Pessoa que seja controlada, direta ou indiretamente, por ela e exceto aqueles considerados inservíveis e que possa afetar adversamente sua capacidade de cumprir suas Obrigações estabelecidas neste instrumento, desde que em cada caso estabelecido nesta cláusula, tal Pessoa assuma suas Obrigações nos termos cada um dos Documentos da Transação; e (iv) Itaú Unibanco S.A., Nassau ("Itaú Nassau"), que prevê restrições à (a) obtenção ou captação de financiamentos ou outros recursos por meio de instrumentos disponíveis no mercado financeiro relacionados às exportações de mercadorias ou serviços, nos quais sejam aplicados os recursos obtidos por meio do contrato de pré-pagamento à exportação celebrado com o Itaú Nassau; (b) realização de incorporação, consolidação, fusão, cisão, divisão, liquidação, extinção, dissolução, recuperação judicial ou reestruturação semelhante; (c) constituição, incorrência, assunção ou permissão de existência de gravames sobre a totalidade ou parte de seus empreendimentos, bens, ativos ou receitas, observadas as exceções previstas em tal contrato; (d) venda, transferência ou alienação de qualquer parte substancial de seus ativos; (e) mudança ou alteração do objeto social e/ou atividades realizadas pela Mineração Apoená S.A.; e (f) alteração ou modificação da composição de seu capital social, e à mudança, transferência ou cessão, direta ou indireta, do controle societário.

O contrato celebrado com o Itaú Nassau, prevê, ainda, o cumprimento pela Mineração Apoená S.A. do seguinte índice financeiro: dívida líquida/EBITDA menor ou igual a 1,0x, sendo: (i) "dívida líquida" definida como o valor da "dívida bancária" menos as disponibilidades em caixa, aplicações financeiras e ativos decorrentes de instrumentos financeiros (derivativos); (ii) "dívida bancária" definida como a soma dos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos, incluídos os títulos descontados com regresso, as fianças e avais prestados em benefício de terceiros, arrendamento mercantil/leasing financeiro e os títulos de renda fixa não conversíveis, frutos de emissão pública ou privada, nos mercados local ou internacional, e inclui também os passivos decorrentes de instrumentos financeiros (derivativos); (iii) "EBITDA" definido como o resultado, antes do imposto de renda e contribuição social, da depreciação e amortização, do resultado financeiro, do resultado não operacional, da equivalência patrimonial e da participação de acionistas minoritários; e (iv) "despesas financeiras" definida como o acumulado do ano fiscal corrente:

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

taxas e despesas bancárias, a parcela de juros de quaisquer obrigações de pagamento diferido, todos os juros sobre o endividamento pagos ou provisionados, qualquer desconto concedido, as perdas da inflação e outras perdas cambiais com efeito caixa não considerados na definição de EBITDA.

A Aura Almas Mineração S.A., subsidiária integral da Aura no Brasil, emitiu debêntures em julho de 2021, com vencimento em julho de 2026, possuindo restrições à (i) cisão, fusão, incorporação (incluindo incorporação de ações) envolvendo as subsidiárias Aura Almas Mineração S.A., Aura Gold Mineração Ltda., Mineração Apoená S.A., ou a própria Aura Minerals, exceto se (a) tais operações ocorrerem dentro do Grupo Econômico Aura Minerals; ou (b) previamente autorizado por Debenturistas representando, no mínimo, 2/3 (dois terços) das Debêntures em Circulação; (ii) alienação ou transferência do Controle, direto ou indireto das subsidiárias Aura Almas Mineração S.A., Aura Gold Mineração Ltda., Mineração Apoená S.A., ou a própria Aura Minerals, exceto (a) no caso de alienação ou transferência do Controle direto no âmbito de uma Operação Permitida; ou (b) se previamente autorizado por Debenturistas representando, no mínimo, 2/3 (dois terços) das Debêntures em Circulação, sendo certo que, exclusivamente com relação à Aura Minerals, não será considerado um Evento de Inadimplemento caso a transação (ou conjunto de transações) realizada culmine no estabelecimento de uma sociedade sem Controle definido; (iii) redução de capital social da subsidiária Almas, exceto: (a) se previamente autorizado por Debenturistas representando, no mínimo, 2/3 (dois terços) das Debêntures em Circulação; ou (b) para a absorção de prejuízos; (iv) qualquer alienação, venda, cessão ou qualquer outra forma de transferência ou disposição, ainda que temporária, ou, ainda, constituição de qualquer Ônus, no todo ou em parte, direta ou indiretamente de quaisquer dos direitos minerários objeto do Penhor de Lavra; (v) alteração do objeto social da subsidiária Almas, conforme disposto em seu estatuto social vigente na Data de Emissão, exceto se não resultar em alteração de sua atividade principal; (vi) cessão, venda, alienação e/ou qualquer forma de transferência, pela Almas e/ou de Aura Gold Mineração Ltda. e/ou Mineração Apoená S.A., por qualquer meio, de forma gratuita ou onerosa, de ativo(s) (excluindo os direitos minerários objeto do Penhor de Lavra e incluindo outros direitos minerários de titularidade de Almas e relacionados ao Projeto Almas), exceto (a) se previamente autorizado por Debenturistas representando, no mínimo, 2/3 (dois terços) das Debêntures em Circulação; ou (b) se tal cessão, venda, alienação e/ou transferência, de forma individual ou agregada dentro de um mesmo exercício social, não ultrapassar R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) por entidade; (vii) constituição de qualquer Ônus sobre bens, direitos e ativo(s) de Almas e/ou de Aura Gold Mineração Ltda. e/ou Mineração Apoená S.A., exceto: (a) se previamente autorizado por Debenturistas representando, no mínimo, 2/3 (dois terços) das Debêntures em Circulação; (b) por Ônus comprovadamente existentes na Data de Emissão; ou (c) se tal Ônus, de forma individual ou agregada dentro de um mesmo exercício social, não ultrapassar o valor de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais); (viii) distribuição e/ou pagamento, pela subsidiária Almas, de dividendos, juros sobre o capital próprio ou quaisquer outras distribuições de lucros, exceto pelos dividendos obrigatórios previstos no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, nos termos do estatuto social de Almas vigente na Data de Emissão, caso a (a) Almas esteja em mora ou descumprindo com qualquer de suas obrigações pecuniárias estabelecidas nesta Escritura de Emissão e/ou em qualquer dos demais Documentos da Garantia; ou (b) tenha sido declarado qualquer Evento de Inadimplemento; (ix) distribuição e/ou pagamento pela Aura Minerals, de dividendos, juros sobre o capital próprio ou quaisquer outras distribuições de lucros, exceto pelos dividendos obrigatórios eventualmente previstos em seus atos constitutivos, caso (a) a Aura Minerals esteja em descumprimento com o índice financeiro decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida da Aura Minerals pelo EBITDA da Aura Minerals, que deverá ser igual ou inferior a 1,75 vezes para distribuição de dividendos aos seus acionistas, ou (b) haja qualquer mora ou descumprimento das obrigações pecuniárias previstas nesta Escritura de Emissão e/ou em qualquer dos demais Documentos de Garantia; ou (x) não observância, pela Aura Minerals, do índice financeiro decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida da Companhia pelo EBITDA da Aura Minerals, que deverá ser igual ou inferior a 2,75 vezes, a ser apurado pela Aura Minerals, trimestralmente, de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil e acompanhados pelo Agente Fiduciário.

A Aranzazu Holding, S.A. de C.V., nossa subsidiária no México, possuía uma operação financeira contratada junto à Louis Dreyfus Company Metals Suisse SA., que foi sucedida pela IXM Metals, possuindo restrições à (i) contratação de endividamento pela Aranzazu Holding, S.A. de C.V. ou pela Minerale de Occidente SA; (ii) alienação, pela devedora, pela Companhia, ou pela Minerale de Occidente SA, de ativos gravados no âmbito de referida operação financeira; (iii) transferência de controle (incluindo alienação substancial de ativos e/ou participação societária em subsidiária e operações de incorporação ou

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

fusão) da devedora, da Companhia, ou da Minerales de Occidente SA; e (iv) distribuição de dividendos, recompra e resgate de valores mobiliários, pela devedora, pela Companhia, ou pela Minerales de Occidente SA, sendo certo que a restrição à distribuição seria reduzida gradativamente, conforme a operação fosse amortizada, até seu vencimento, em julho de 2021, quando não haveria mais restrições à distribuição de dividendos relacionadas a esta operação. Ademais, referida operação financeira estabelecia que a Companhia cumprisse com os seguintes indicadores financeiros: (a) manutenção de índice de cobertura do serviço da dívida consolidada, pela Companhia, na forma e em patamar acordado entre as partes; e (b) manutenção de índice de cobertura da vida do empréstimo (loan life cover ratio), pela Companhia em patamar mínimo conforme acordado entre as partes, sendo índice de cobertura da vida do empréstimo (loan life cover ratio) definida como o fluxo de caixa projetado gerado pela Companhia entre a data de aferição e a data de vencimento da operação financeira (inclusive), dividido pelos pagamentos devidos a título de amortização no âmbito da operação financeira durante o mesmo período. Deve ser notado que o referido contrato foi liquidado em fevereiro de 2021, pelo que não existem obrigações relativas a este empréstimo.

O contrato de abertura de crédito celebrado entre a Aranzazu Holding, S.A. de C.V. e Fideicomiso de Fomento Minero (FIFOMI) possui certas restrições, nos termos de referido contrato, incluindo restrições para: (i) endividamento; (ii) outorga de empréstimos; (iii) oneração de ativos; (iv) fusão ou incorporação; (v) alienação de ativos; (vi) mudança da natureza dos negócios; (vii) distribuição de dividendos; e (viii) redução do capital social da devedora abaixo de determinado montante. Ademais, configuram hipóteses de vencimento antecipado do contrato eventos de (a) alteração de controle; e (b) inadimplemento em outros contratos financeiros celebrados pelo devedor. Aranzazu tem opção de pré-pagamento parcial da sua dívida com FIFOMI a qualquer momento sem penalidade, eliminando todas as obrigações do contrato de dívida. Deve ser notado que o referido contrato foi liquidado em abril de 2022, eliminando-se as referidas garantias.

Em junho de 2022, foram contratados dois novos empréstimos com o Banco Santander 1) empréstimo simples de US\$ 25 milhões, garantido pelo contrato com a Trafigura e; 2) Rotativo por US\$ 10 milhões garantido pela planta de benefícios, as restrições são Autorização prévia por escrito do Banco: i) Se os acionistas onerarem, alienarem ou transferirem ações ii) Dívidas garantidas através da constituição de hipotecas, penhores ou quaisquer encargos, ônus ou garantias sobre a totalidade ou parte dos bens, direitos, atividades ou rendimentos correntes ou futuros ou ampliar ou renovar garantias existentes iii) Em caso de fusão, cisão ou incorporação por outra entidade ou dissolução ou liquidação iv) Que procedam a alienar, onerar, alugar ou afetar, a qualquer título, pelo menos 20% dos bens existentes no momento da concessão do crédito e que se afastem do curso normal dos negócios v) subordinados à satisfação integral do depositar todas e cada uma das contas atuais e futuras a pagar à Aura Minerals INC. vi) Dívida financeira líquida / Ebitda: Menor ou igual a 2,0 vii) Ebitda / Juros pagos: Maior ou igual a 5,0 os vencimentos dos referidos contratos são em dezembro de 2024.

Em 30 de maio de 2023, foi assinado um novo contrato de crédito simples com o Santander no valor de 12M USD nas mesmas condições e prazos estabelecidos nos dois anteriores com vencimento em dezembro de 2024.

A Minerales de Occidente SA celebrou contratos financeiros de longo prazo com o Banco de Occidente e o Banco Atlantida. O contrato celebrado com Banco Atlantida prevê a necessidade de notificação prévia do banco para transferência de controle da Minerales de Occidente SA., distribuição de dividendos, contratação de novos endividamentos e alienação de ativos.

A Cascar Brasil Mineração., subsidiária da Aura no Brasil, possui operações financeiras contratadas junto ao (i) Banco Santander (Brasil) S.A., no valor de US\$D 100.750.000,00, tem como avalista a Mineração Apoena S.A., com vencimento em 06 de setembro de 2028. A Cascar Brasil Mineração deve seguir certos parâmetros financeiros para evitar o vencimento antecipado: a) a razão entre (i) a Dívida Financeira Líquida, e (ii) o EBITDA anualizado, apurada anualmente, deverá ser menor ou igual a (i) 1,5x (um vírgula cinco vezes) nos anos subsequentes até a liquidação desta Cédula, devendo a medição ser realizada no mês de abril de cada ano, subsequente ao ano de cada apuração. Ademais configuram hipóteses de vencimento antecipado do contrato eventos de (a) o descumprimento de qualquer cláusula ou condição da Cédula ou dos Documentos de Crédito; (b) o inadimplemento de outras obrigações com o Banco ou sociedades ligadas; (c) o inadimplemento de outras obrigações com terceiros que afetem a capacidade de pagamento;

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

(d) o protesto de títulos ou a execução ou arresto de bens; (e) a ocorrência de qualquer medida judicial ou extrajudicial que afete a capacidade de honrar as obrigações; (f) a insolvência, falência, recuperação judicial ou extrajudicial do exportador, dos avalistas ou de quaisquer terceiros garantidores; (g) a transferência dos direitos e obrigações do exportador, dos avalistas ou de quaisquer terceiros garantidores sem a concordância do banco; (h) a transferência do controle societário do exportador ou dos avalistas, com exceção da Garantidora Aura Inc., caso continuem sendo constituídas através de capital aberto, sendo permitida(s) reestruturação societárias dentro do Grupo Aura Minerals; (i) a ocorrência de cisão, fusão, incorporação ou quaisquer operações ou reestruturações societárias que possam levar ao descumprimento das obrigações; (j) o descumprimento de qualquer cláusula ou condição dos Documentos de Exportação; (k) a prestação de declaração falsa ao Banco; (l) a situação de ser considerado uma “Contraparte Restrita” ou estar constituído em um “Território Sancionado”; (m) o não cumprimento dos parâmetros financeiros indicados na cláusula 7.3; (n) a não constituição da garantia corporativa da Aura Minerals Inc; (o) a não celebração e protocolo do penhor de concessões de Lavra na AMN; (p) o não recebimento de injeção de no mínimo USD 70.000.000,00 durante o período de carência; (q) a aquisição de novos endividamentos, exceto os previstos na cláusula 7.1, “q”; (r) a distribuição de dividendos durante o período de carência da Cédula; (s) a não constituição da garantia de cash collateral; (t) a não constituição da garantia de Alienação Fiduciária de Ações.

Ainda, no final de 2023, foi contratado um empréstimo de US\$ 10.000.000,00 com a Gold Royalty Corp. O mutuário pode optar pelo pagamento antecipado do empréstimo nas seguintes condições: (a) Se o pagamento antecipado for realizado entre 24 e 36 meses após a data de antecipação, serão devidas 240 onças de ouro; (b) Entre 36 e 48 meses, 120 onças de ouro; (c) Entre 48 e 60 meses, 60 onças de ouro; e (d) Após 60 meses, 30 onças de ouro. As onças de ouro podem ser pagas em seu valor equivalente em dólares dos Estados Unidos, calculado pelo preço de fechamento do ouro na LBMA no dia relevante, ou diretamente em onças de ouro. O mutuário está restrito a não transferir ações ou participações acionárias de suas afiliadas, exceto a controladora garantidora, sem aprovação prévia por escrito do mutuante. Alterações em contratos que possam resultar em um efeito adverso relevante também requerem aprovação prévia. Mudanças de controle em qualquer sociedade obrigada ou afiliada estão condicionadas à aprovação prévia do mutuante e ao cumprimento dos requisitos estabelecidos.

Covenants financeiros

Mineração Apoena S.A. (“Apoena”), uma subsidiária da Companhia

- Banco BTG Pactual S.A.: No valor principal de US\$ 20.000 (R\$105.000) adquirido em junho de 2022. O acordo tem um covenant financeiro onde a dívida líquida deve ser inferior a 2,75x sobre o EBITDA nos últimos 12 meses. O índice é medido trimestralmente com base nos demonstrativos da Aura Minerals Inc.

Aranzazu Holdings SA de CV (“Aranzazu”), uma subsidiária da Companhia

- Banco Santander México S.A.: No valor principal de US\$ 25.000 (R\$131.000) adquirido em junho de 2022.

O acordo tem covenants financeiros onde: a dívida líquida deve ser inferior a 2,0x sobre o EBITDA nos últimos 12 meses; e o ebitda sobre os juros pagos deve ser maior ou igual a 5,0x. O índice é medido trimestralmente com base nos demonstrativos da subsidiária.

Mineração Apoena S.A. (“Apoena”), uma subsidiária da Companhia

- Banco Itaú Unibanco S.A., no valor principal de US\$ 12,000 (R\$35.600) que começou em março de 2020. O acordo tem um covenant financeiro onde a dívida líquida deve ser inferior a 1,0x sobre o EBITDA nos últimos 12 meses. O índice é medido com base nos demonstrativos da subsidiária.

- Banco Itaú Unibanco S.A.: Principal de US\$ 30,000 (R\$150.000) que começou em Outubro de 2023 The agreement has a financial covenant where Net Debt should be lower than 1.5x over the last 12 months EBITDA. The covenant is measured at the subsidiary.

Em 13 de julho de 2021, a Aura Almas Mineração S.A. (“Almas”), uma subsidiária da Companhia,

- Debênture de R\$ 400.000 (aproximadamente US\$ 78.000) em valor principal agregado de notas seniores (as “Notas”) que começou em julho de 2021.

As debêntures foram emitidas com o objetivo de desenvolvimento da mina. Foi emitido, junto com as debêntures, um swap de taxa de juros e cambial com taxa fixa de 5,84% ao ano (Nota 29a) e garantia corporativa da Aura Minerals, Inc.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

O acordo também inclui um covenant financeiro onde o EBITDA dos últimos 12 meses deve ser igual ou superior a 1/2,75 vezes a dívida líquida a ser mensurada trimestralmente. O acordo é mensurado com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Aura Minerals.

Cascar Brasil Mineração Ltda. ("Cascar") – subsidiária da Companhia (Projeto Borborema)

- Santander Brasil S.A., principal de US\$ 100.750 iniciado em setembro de 2023

O empréstimo foi realizado para fins de desenvolvimento da mina. O acordo possui uma cláusula restritiva onde a Dívida Líquida da Cascar deve ser inferior a 1,5x o EBITDA dos últimos 12 meses da Cascar. A companhia deverá cumprir o "covenant" após o período de carência que termina em setembro de 2025, com primeira medição do "covenant" em 2026.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia está em conformidade com todos os "covenants" financeiros acima mencionados.

g. Limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

Na data deste Formulário de Referência a Companhia não possui contrato de financiamento cujo desembolso não tenha sido realizado integralmente.

h. Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021 – Em Reais e dólares americanos

	31/12/2023	AV (%)	31/12/2022	AV (%)	Análise Horizontal
Receita líquida	2.080,5	100%	2.029,1	100%	3%
Custo dos produtos vendidos	1.450,0	70%	1.379,5	68%	5%
Lucro Bruto	630,6	30%	649,6	32%	-3%
Despesas gerais e administrativas	125,1	6%	116,1	6%	8%
Despesas de tratamento e manutenção	10,9	1%	13,0	1%	-16%
Gastos com exploração	58,9	3%	65,0	3%	-9%
Impairment	0,0	0%	0,0	0%	N/A
ARO Mudança na estimativa de propriedades em cuidados e manutenção	0,0	0%	0,0	0%	N/A
Lucro (Prejuízo) Operacional	435,7	21%	455,5	22%	-4%
Despesas Financeiras	-245,1	-12%	-35,9	-2%	583%
Outras receitas (despesas)	2,8	0%	6,3	0%	-55%
Lucro antes do imposto de renda	193,3	9%	426,0	21%	-55%
Imposto de renda corrente e diferido	-31,4	-2%	-132,3	-7%	-76%
Lucro do período	161,9	8%	343,8	17%	-53%

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

	31/12/2023	AV (%)	31/12/2022	AV (%)	Análise Horizontal
Receita líquida	416,9	100%	392,7	100%	6%
Custo dos produtos vendidos	290,9	70%	267,0	68%	9%
Lucro Bruto	126,0	30%	125,7	32%	0%
Despesas gerais e administrativas	25,0	6%	22,5	6%	11%
Despesas de tratamento e manutenção	2,2	1%	2,5	1%	-12%
Gastos com exploração	11,8	3%	12,5	3%	-5%
Impairment	0,0	0%	0,0	0%	N/A
ARO Mudança na estimativa de propriedades em cuidados e manutenção	0,0	0%	0,0	0%	N/A
Lucro (Prejuízo) Operacional	87,0	21%	88,2	22%	-1%
Despesas Financeiras	-49,4	-12%	-7,4	-2%	568%
Outras receitas (despesas)	0,7	0%	1,2	0%	-43%
Lucro antes do imposto de renda	38,3	9%	82,0	21%	-53%
Imposto de renda corrente e diferido	-6,4	-2%	-25,7	-7%	-75%
Lucro do período	31,9	8%	66,5	17%	-52%

Análises das variações – Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023 X exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022

Receita Líquida

De forma resumida, a receita líquida da Companhia é constituída pelo volume de metais vendidos pela Companhia multiplicado pelo preço desses metais no mercado – valores estes constituídos em dólares americanos –, deduzidos alguns custos de venda como royalties públicos, transporte, refino e comercialização, deduções de metal para o processamento do concentrado de Aranzazu, entre outros, fazendo com que a variação cambial seja um fator de relevante impacto em nosso resultado. O principal produto vendido pela Companhia é o lingote de ouro, e na mina de Aranzazu, venda de concentrado de cobre e ouro. As receitas da Companhia estão concentradas em 3 clientes e a administração monitora continuamente o relacionamento com eles.

A receita líquida do exercício social findo em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 2.081 mil, uma crescimento de 3% em reais comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, isso deve-se parcialmente ao aumento de preços dos metais em relação a 2022, com valorização do ouro em 6%, atingindo , atingindo a média de US\$ 1.991/ Oz e do cobre, com média de US\$ 4,68/lb (+2% vs. 2022). O aumento da receita líquida foi parcialmente compensado pela redução dos volumes de vendas em 5% em 2023 em relação a 2022.

Custo dos Produtos Vendidos

O aumento dos custos de produção reconhecidos no resultado da Companhia para exercício social findo em 31 de dezembro de 2023 alcançou R\$1.450,0 milhões (US\$ 290,9 milhões) em comparação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Despesas Gerais e Administrativas

A categoria salários, ordenados e benefícios para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 incluem a remuneração dos funcionários, tais como salários e benefícios. O aumento dessa rubrica deve-se à iniciação comercial do projeto de Almas, que passaram a ser contabilizados como despesas gerais e administrativas.

Despesas de Tratamento e Manutenção

As despesas de tratamento e manutenção para os projetos São Francisco, Matupá e Tolda Fria representam principalmente custos relativos à manutenção de provisões adequadas para títulos mobiliários, contratos, licenças ambientais e manutenção adequada dos ativos.

Gastos com Exploração

A despesa de exploração para Aranzazu, Matupá, Tolda Fria e Carajás, que possuem a maior representatividade, são de custos relacionados ao aumento dos esforços para descoberta de novas áreas potenciais de mineração.

Resultado Financeiro

No ano de 2023, houve uma despesa financeira de R\$ 242,3 milhões (US\$ 48,7 milhões), com aumento em relação ao mesmo período do ano anterior, em função do efeito conjunto de aumento do endividamento bruto da Companhia, e aumento das taxas de juros.

Imposto de renda

Em 2023, o Imposto de renda corrente e diferido foi de R\$ 31,4 milhões (US\$ 6,4 milhões), apresentando uma redução de 76%

Lucro do período

Em 2023, o lucro líquido foi de R\$ 161,9 milhões (US\$ 31,9 milhões) representando uma redução de 53% em relação a 2022.

FLUXO DE CAIXA

Comparação entre os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Fluxo de caixa das atividades operacionais	31/12/2023	31/12/2022	AH
	<i>Em R\$ milhões</i>		
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	620,2	504,5	23%
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	-489,7	-818,7	-40%
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	389,2	99,1	293%
Aumento (redução) de caixa e equivalente a caixa	519,7	-215,1	-342%
Variação cambial de caixa e equivalentes em caixa	-38,3	-18,7	105%
Caixa e equivalente a caixa no início do exercício	667,4	901,2	-26%
Caixa e equivalente a caixa no final do exercício	1.148,8	667,4	72%

Fluxo de caixa das atividades operacionais	31/12/2023	31/12/2022	AH
	<i>Em US\$ milhões</i>		

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	124,9	96,4	30%
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	-97,7	-157,5	-38%
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	79,4	21,9	263%
Aumento (redução) de caixa e equivalente a caixa	110,4	-39,3	-381%
Variação cambial de caixa e equivalentes em caixa	-1,1	5,7	-119%
Caixa e equivalente a caixa no início do exercício	127,9	161,5	-21%
Caixa e equivalente a caixa no final do exercício	237,3	127,9	86%

Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais

O fluxo de caixa proveniente de atividades operacionais teve aumento de 23% em Reais entre os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 em comparação com o período de 2022, passando de R\$ 504,5 milhões (US\$ 96,4 milhões) em 31 de dezembro de 2022 para R\$ R\$ 620,2 milhões (US\$ 124,9 milhões) em 31 de dezembro de 2023. O principal motivo para essa variação foi o aumento do efeito de Itens que não afetam o caixa, além da redução de Impostos pagos no exercício.

Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento

O fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos totalizou R\$ -489,7 milhões (US\$ -97,7 milhões) no período de encerrado em 31 de dezembro de 2023, comparado com R\$ -818,7 milhões (US\$ -157,5 milhões) no período findo em 31 de dezembro de 2022. Os principais motivos para o uso do caixa no período foram aquisição de imobilizado.

Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos

O caixa proveniente das atividades de financiamentos totalizou R\$ 389,2 milhões (US\$ 79,4 milhões) no período encerrado em 31 de dezembro de 2023, comparado com uma saída de caixa de R\$ - 389,2 milhões (US\$ -21,9 milhões) no mesmo período de 2022. Essa movimentação observada no período encerrado em 31 de dezembro de 2023 teve como principal origem a obtenção de empréstimos e debêntures e o valor recebido do contrato de royalty (NSR).

Comparação entre os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Fluxo de caixa das atividades operacionais	31/12/2022	31/12/2021	AH
	<i>Em R\$ milhões</i>		
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	504,5	713,0	-0,3
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	-818,7	-421,7	0,9
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	99,1	-55,6	-2,8
Aumento (redução) de caixa e equivalente a caixa	-215,1	235,8	-1,9
Variação cambial de caixa e equivalentes em caixa	-18,7	55,4	-1,3
Caixa e equivalente a caixa no início do exercício	901,2	612,1	0,5
Caixa e equivalente a caixa no final do exercício	667,4	901,2	-0,3

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Fluxo de caixa das atividades operacionais	31/12/2022	31/12/2021	AH
	<i>Em US\$ milhões</i>		
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	96,4	131,2	-0,3
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	-157,5	-78,2	1,0
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	21,9	-8,6	-3,5
Aumento (redução) de caixa e equivalente a caixa	-39,3	44,4	-1,9
Variação cambial de caixa e equivalentes em caixa	5,7	-0,7	-9,3
Caixa e equivalente a caixa no início do exercício	161,5	117,8	0,4
Caixa e equivalente a caixa no final do exercício	127,9	161,5	-0,2

Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais

O fluxo de caixa proveniente de atividades operacionais teve queda de 29% em Reais entre os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022 em comparação com o período de 2021, passando de R\$ 504,5 milhões (US\$ 96,4 milhões) em 31 de dezembro de 2021 para R\$ R\$ 713,0 milhões (US\$ 131,2 milhões) em 31 de dezembro de 2022. O principal motivo para essa variação foi a diminuição da produção no período.

Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento

O fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos totalizou R\$ -818,7 milhões (US\$ -157,5 milhões) no período de encerrado em 31 de dezembro de 2022, comparado com R\$ -421,68 milhões (US\$ -78,2 milhões) no período findo em 31 de dezembro de 2021. Os principais motivos para o uso do caixa no período foram os desenvolvimentos das minas.

Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos

O caixa proveniente das atividades de financiamentos totalizou R\$ 99,1 milhões (US\$ 21,9 milhões) no período encerrado em 31 de dezembro de 2021, comparado com uma saída de caixa de R\$ - 55,6 milhões (US\$ -8,6 milhões) no mesmo período de 2021. Essa movimentação observada no período encerrado em 31 de dezembro teve como principal origem o pagamento de dividendos aos acionistas da Companhia, amortizações de financiamentos.

2.2 Resultados operacional e financeiro

2.2 - Resultado operacional e financeiro

a. Resultados das operações da Companhia, em especial:

i. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita

Preço

A Companhia atuante no continente americano, é uma produtora de ouro e cobre. Portanto, seus resultados financeiros estão diretamente correlacionados com o preço de mercado do ouro e cobre, os quais podem variar amplamente e sem previsibilidade. Estes preços são afetados por inúmeros fatores macroeconômicos e microeconômicos, políticos, sociais, ambientais, monetários, bélicos, entre outros.

Desde a crise financeira, que afetou os mercados globais em 2008, os bancos centrais vêm aumentando sua demanda por ouro e cobre. Esta abordagem é adotada como uma medida preventiva, buscando proteger suas economias contra potenciais crises econômicas.

Ouro

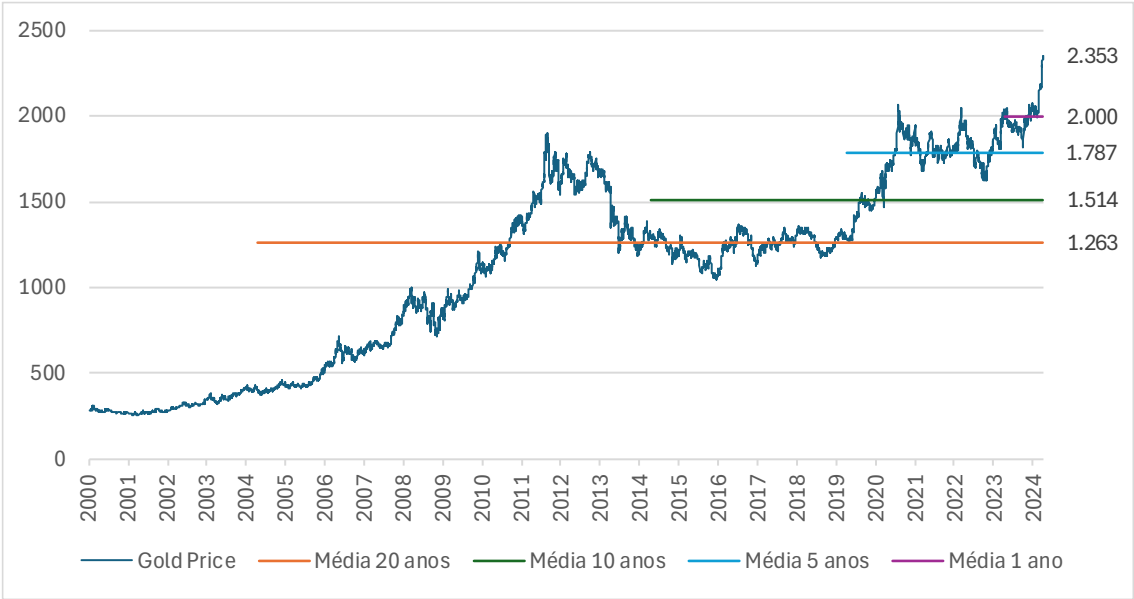
De acordo com o World Gold Council, as variáveis que determinam seu preço podem ser agrupadas em quatro categorias:

- (i) Expansão econômica e da riqueza: Como um produto de consumo e veículo de poupança de longo prazo, a demanda por ouro tem historicamente apresentado uma correlação positiva com o crescimento econômico. Aumentos na renda tendem a gerar maior demanda por joias, além de impactar positivamente a produção de eletrônicos e de produtos de alta tecnologia. Como porto seguro, sua demanda tem sido altamente correlacionada com períodos de risco acentuado.
- (ii) Riscos e incertezas no mercado: O preço do ouro é afetado significativamente por fatores macroeconômicos, como expectativas de inflação, nível das taxas de juros, força relativa das moedas, mudanças na política de reservas dos bancos centrais, turbulências políticas globais ou regionais e o humor geral dos investidores. Em momentos de inflação alta e desvalorização da moeda, o ouro é normalmente visto como um refúgio, o que aumenta sua pressão compradora e impacta seu preço de mercado.
- (iii) Custo de oportunidade: O preço do ouro aumentou na comparação anual de 2000 a 2011, quando alcançou a máxima do período de US\$ 1.900,2/onça. Subsequentemente, os preços se deterioraram entre 2012 e 2015, até se recuperar e até se recuperar e atingir patamares acima de US\$ 2.000,00/onça em 2024. Essas oscilações foram causadas por diversos fatores macroeconômicos e mudanças no custo de oportunidade de manter ouro como investimento. Como exemplo, o ouro enfrentou dificuldades na maior parte de 2018 à medida que o dólar americano se fortalecia, o Federal Reserve Bank (banco central dos Estados Unidos) continuava a aumentar os juros de maneira consistente e a economia norte-americana era estimulada por cortes de impostos promovidos pelo governo. Esses fatores melhoraram o humor dos investidores, o que elevou o preço das ações no mercado norte-americano e, por sua vez, pressionou negativamente o preço do ouro. O gráfico abaixo ilustra essas oscilações.
- (iv) Pressões de curto prazo: Fluxos de capital podem exercer pressão sobre os preços de ouro quando investidores realizam realocações táticas ou reposicionam o portfólio.

No gráfico abaixo é possível observar a variação do preço do ouro desde 2000.

2.2 Resultados operacional e financeiro

Preço histórico do ouro no mercado à vista (US\$/onça)

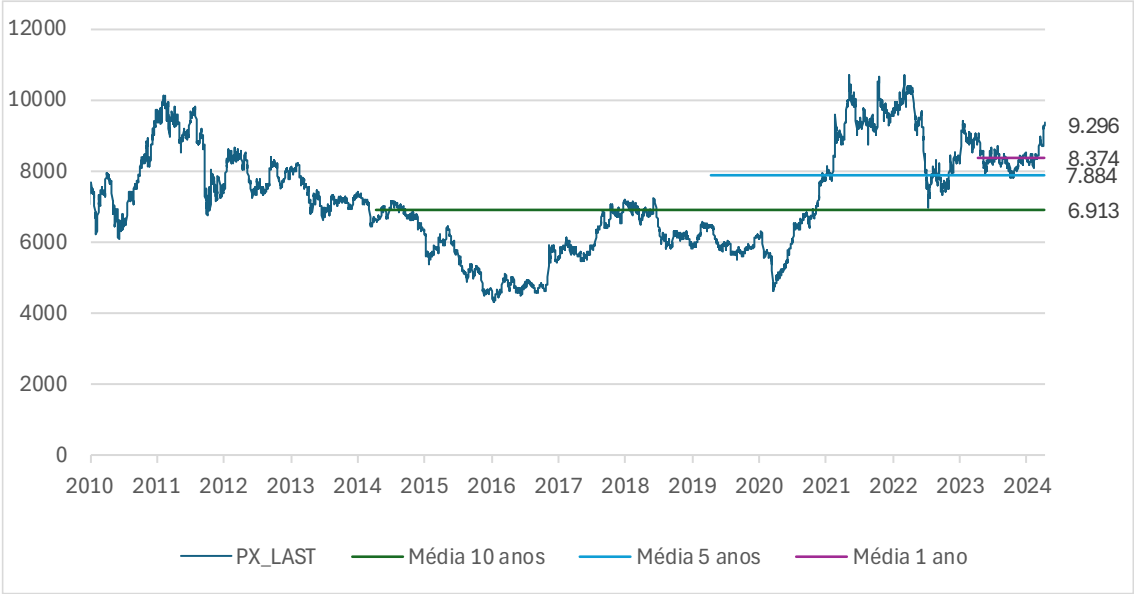


Fonte: Bloomberg, em 11 de abril de 2024.

Cobre

Por outro lado, o cobre é uma *commodity* negociada em bolsa internacionalmente, e seu preço é determinado pela dinâmica entre oferta e demanda globais.

Preço histórico do cobre no mercado à vista (US\$/ toneladas)



Fonte: Bloomberg, em 11 de abril de 2024.

2.2 Resultados operacional e financeiro

Produção

Da mesma forma que o preço dos minerais tem um efeito direto sobre a receita da Companhia, outro fator fundamental é o volume de produção. No ano de 2023, a Companhia teve produção comercial de 235.856 onças de ouro equivalente, sendo ela composta por 128.230 Oz de ouro e 72.973 toneladas de concentrado de cobre, que é composto por diversos metais e que geram receitas principalmente de cobre e ouro.

Complexo Aranzazu

O Complexo Aranzazu (“Aranzazu”) produz um concentrado que contém diversos metais, com destaque para cobre e ouro.

Ao longo do ano de 2023, Aranzazu produziu 106.118 onças de ouro equivalente, redução de 5% comparado a 2022.

Complexo San Andrés

O Complexo de San Andrés produz ouro com uma pequena concentração de prata como subproduto.

Em 2023, atingiu uma produção de 65.927 Oz de ouro, aumento de 7% em relação ao ano anterior.

Complexo de Apoena

O Complexo de EPP produz ouro com uma pequena concentração de prata como subproduto, tendo atingido uma produção de 46.006 Oz de ouro em 2023, redução de 33% comparado a 2022.

Complexo de Almas

O Complexo de Almas produz ouro com uma pequena concentração de prata como subproduto, tendo atingido uma produção de 17.805 Oz de ouro em 2023, sendo o primeiro exercício social de produção comercial, iniciada em agosto de 2023.

Taxa de Câmbio

Outro fator crucial que afeta diretamente a receita da Companhia é a flutuação do dólar americano. Como os preços das commodities geralmente são cotados nessa moeda, a taxa de câmbio torna-se um elemento essencial para a consolidação dos resultados financeiros em reais. Isto ocorre porque a Companhia reporta seus resultados em dólares americanos, que é sua moeda funcional.

ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Vide 2.2 (a) i.

b. Variações relevantes das receitas atribuíveis a introdução de novos produtos e serviços, alterações de volumes e modificações de preços, taxas de câmbio e inflação

Vide 2.2 (a) i.

c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor, quando relevante

Vide 2.2 (a) i.

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

2.3 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

a. mudanças nas práticas contábeis que tenham resultado em efeitos significativos sobre as informações previstas nos campos 2.1 e 2.2

Novas Políticas Contábeis Aplicáveis para 2023

Algumas novas normas contábeis, alterações de normas contábeis e interpretações foram publicadas e adotadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 pela Companhia. Essas normas, alterações de normas contábeis e interpretações não tiveram impacto material sobre a Companhia no período de relatório atual.

Novas Políticas Contábeis Aplicáveis para 2022

Algumas novas normas contábeis, alterações de normas contábeis e interpretações foram publicadas e adotadas pela Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Essas normas, alterações de normas contábeis e interpretações não tiveram impacto material sobre a Companhia.

Novas Políticas Contábeis Aplicáveis para 2021

A Companhia não aplicou nenhuma nova norma contábil ou implementou uma nova política contábil pela primeira vez a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

b. ressalvas e ênfases presentes no relatório do auditor

Os relatórios dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia para os exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021 foram emitidos sem ressalvas e ênfases, com exceção ao parágrafo descrito abaixo:

Relatórios de revisão especial referentes as demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021:

Ênfase

Conforme descrito na Nota 2 às demonstrações financeiras consolidadas, a Companhia tem como política apresentar, para uso geral nos mercados em que atua, suas demonstrações financeiras consolidadas em inglês, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS"), emitidas pelo IASB, e com a moeda de apresentação em dólares estado-unidenses (US\$), que é a moeda funcional da Companhia. As demonstrações financeiras consolidadas apresentadas em português e em reais (R\$), foram preparadas de acordo com a Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, ou com Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, conforme aplicável. Em vista disso, as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia podem não ser adequadas para outros propósitos.

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

2.4 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas Demonstrações Financeiras

a. introdução ou alienação de segmento operacional

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não alienou ou identificou novo segmento operacional.

b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Ativo não circulante mantido para venda – Mina de São Francisco

Em 24 de agosto de 2023, Apoena celebrou um Contrato de Compra e Venda de Ativos (“Contrato de Compra e Venda”) com um potencial comprador para vender todos os direitos minerais, ativos e passivos relacionados à Mina São Francisco A mina estava sob cuidados e manutenção, e os ativos foram totalmente depreciados. O preço de aquisição foi fixado em US\$ 9.000, dos quais US\$ 1.000 já foram recebidos. O acordo inclui diversas condições precedentes a serem cumpridas para concretizar a venda do ativo. Em 31 de dezembro de 2023, tais condições não foram atendidas.

Os seguintes ativos e passivos foram reclassificados como mantidos para venda em relação à transação descrita acima em 31 de dezembro de 2023:

	31/12/2023
Ativos classificados como mantidos para venda	
Outros ativos	-
Total de ativos do grupo para alienação mantidos para venda	-
 Passivos diretamente associados a ativos classificados como mantidos para venda	
Obrigação de retirada de ativos	20.466
Passivo total para alienação mantido para venda	20.466

c. eventos ou operações não usuais

Não aplicável, uma vez que não houve eventos ou operações não usuais realizadas pela Companhia no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

2.5 Medições não contábeis

2.5 - Caso o emissor tenha divulgado, no decorrer do último exercício social, ou deseje divulgar neste formulário medições não contábeis, como Lajida (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ou Lajir (lucro antes de juros e imposto de renda), o emissor deve:

a. valor das medições não contábeis

A Companhia divulgou nos últimos 3 (três) últimos exercícios sociais as seguintes medições não contábeis.

<i>(Em Reais milhares, exceto se informado de outra forma)³</i>	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
EBITDA Ajustado ⁽⁴⁾	670.989	691.626	1.003.599
Margem EBITDA Ajustada	32%	34%	42%
Custo caixa da operação por onça de ouro equivalente vendida ⁽¹⁾	5.205	4.637	4.131
Custo caixa da operação por libra de cobre equivalente vendida ⁽¹⁾	9,46	7,8	9,16
All in sustaining cash cost da operação por onça de ouro equivalente vendida ⁽¹⁾	6.603	5.776	4.131
Preço realizado por onça de ouro – bruto ⁽¹⁾	9.682	9.285	9.651
Preço realizado por onça de ouro – líquido de impostos locais ⁽¹⁾	9.331	8.975	9.387
Dívida Líquida	412.309	403.963	(9.061)
Índice de Alavancagem ⁽²⁾	0,61	0,58	(0,02)

⁽¹⁾ Em Reais e não milhares de Reais.

⁽²⁾ Índice de Alavancagem corresponde a Dívida Líquida da Companhia dividida pelo EBITDA Ajustado. A Companhia calcula o Índice de Alavancagem com base no EBITDA Ajustado anual da Companhia (ao final de 12 (doze) meses), de forma que o indicador não se aplica para períodos intermediários (três, seis ou nove meses acumulados).

⁽³⁾ 2020: Desconsidera Gold Road, uma vez que a mina esteve em operação após declarar produção comercial por apenas 1 mês no exercício social. 2021: Considera os dados divulgados no período incluindo Gold Road. 2022: Desconsidera Gold Road, após venda em 2022 e *restatement* no Balanço, com a sua retirada.

⁽⁴⁾ EBITDA Ajustado em Reais: calculado com base na soma dos EBITDA trimestrais convertidos em dólar pela cotação média de cada trimestre.

<i>(Em Dólares Americanos milhares, exceto se informado de outra forma)³</i>	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
EBITDA Ajustado	134.114	133.779	185.222
Margem EBITDA Ajustada	32%	34%	42%
Custo caixa da operação por onça de ouro equivalente vendida ⁽¹⁾	1.043	897	764
Custo caixa da operação por libra de cobre equivalente vendida ⁽¹⁾	1,68	1,51	1,56
All in sustaining cash cost da operação por onça de ouro equivalente vendida ⁽¹⁾	1.324	1.118	1.005
Preço realizado por onça de ouro – bruto ⁽¹⁾	1.943	1.796	1.794
Preço realizado por onça de ouro – líquido ⁽¹⁾	1.872	1.736	1.745
Dívida Líquida	85.165	77.422	(1.624)
Índice de Alavancagem ⁽²⁾	0,64	0,58	(0,01)

⁽¹⁾ Em Dólares Americanos e não milhares de Dólares Americanos.

⁽²⁾ Índice de Alavancagem corresponde a Dívida Líquida da Companhia dividida pelo EBITDA Ajustado. A Companhia calcula o Índice de Alavancagem com base no EBITDA Ajustado anual da Companhia (ao final de 12 (doze) meses), de forma que o indicador não se aplica para períodos intermediários (três, seis ou nove meses acumulados).

⁽³⁾ 2020: Desconsidera Gold Road, uma vez que a mina esteve em operação após declarar produção comercial por apenas 1 mês no exercício social. 2021: Considera os dados divulgados no período incluindo Gold Road. 2022: Desconsidera Gold Road, após venda em 2022 e *restatement* no Balanço, com a sua retirada.

b. conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas

EBITDA Ajustado

<i>(Em Reais milhares)¹</i>	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido (prejuízo) do exercício/período das operações continuadas	161.880	293.709	240.378
Imposto de renda corrente e diferido	31.439	132.271	298.288
Despesas financeiras	245.144	35.866	88.976
Outras despesas (receitas)	2.806	6.297	43.637
Depreciação e amortização	235.332	236.077	204.347

2.5 Medições não contábeis

Reversão de perda de valor recuperável (<i>impairment</i>)	0	0	110.798
ARO Mudança na estimativa de propriedades em cuidados e manutenção	0	0	17.175
EBITDA Ajustado	670.989	691.626	1.003.599

⁽¹⁾ 2021: Considera os dados divulgados no período incluindo Gold Road. 2022: Desconsidera Gold Road, após venda em 2022 e *restatement* no Balanço, com a sua retirada.

<i>(Em Dólares Americanos milhares)¹</i>	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido (prejuízo) do exercício/período das operações continuadas	31.880	56.247	43.503
Imposto de renda corrente e diferido	6.426	25.744	55.236
Despesas financeiras	49.379	7.397	16.386
Outras despesas (receitas)	659	1.157	7.927
Depreciação e amortização	47.082	45.548	37.891
Reversão de perda de valor recuperável (<i>impairment</i>)	0	0	21.201
ARO change in estimate for properties in care and maintenance	0	0	3.078
EBITDA Ajustado	134.107	133.779	185.222

⁽¹⁾ 2020: Desconsidera Gold Road, uma vez que a mina esteve em operação após declarar produção comercial por apenas 1 mês no exercício social. 2021: Considera os dados divulgados no período incluindo Gold Road. 2022: Desconsidera Gold Road, após venda em 2022 e *restatement* no Balanço, com a sua retirada.

Margem EBITDA Ajustada

<i>(Em Reais milhares)¹</i>	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
EBITDA Ajustado	670.989	691.626	1.003.599
Receita líquida	2.080.537	2.029.142	2.400.998
Margem EBITDA Ajustada	32%	34%	42%

⁽¹⁾ 2020: Desconsidera Gold Road, uma vez que a mina esteve em operação após declarar produção comercial por apenas 1 mês no exercício social. 2021: Considera os dados divulgados no período incluindo Gold Road. 2022: Desconsidera Gold Road, após venda em 2022 e *restatement* no Balanço, com a sua retirada.

<i>(Em Dólares Americanos milhares)¹</i>	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
EBITDA Ajustado	134.107	133.779	185.222
Receita líquida	416.894	392.699	444.559
Margem EBITDA Ajustada	32%	34%	42%

⁽¹⁾ 2020: Desconsidera Gold Road, uma vez que a mina esteve em operação após declarar produção comercial por apenas 1 mês no exercício social. 2021: Considera os dados divulgados no período incluindo Gold Road. 2022: Desconsidera Gold Road, após venda em 2022 e *restatement* no Balanço, com a sua retirada.

Custo caixa da operação por onça de ouro equivalente vendida

<i>(Em Reais milhares, exceto se informado de outra forma)⁽¹⁾</i>	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Custo dos produtos vendidos	1.449.973	1.379.538	1.270.281
Depreciação, amortização e exaustão relacionada aos produtos vendidos	(232.158)	(234.215)	(224.184)
Custo caixa	1.217.455	1.145.323	1.087.271
Onças de ouro equivalente vendidas ⁽²⁾	233.923	247.215	257.019
Custo caixa da operação por onça de ouro equivalente vendidas⁽³⁾	5.205	4.633	4.131

⁽¹⁾ 2020: Desconsidera Gold Road, uma vez que a mina esteve em operação após declarar produção comercial por apenas 1 mês no exercício social. 2021: Considera os dados divulgados no período incluindo Gold Road. 2022: Desconsidera Gold Road, após venda em 2022 e *restatement* no Balanço, com a sua retirada.

⁽²⁾ Onças de ouro equivalente produzidas – A produção de cobre e prata são tratadas como equivalente em ouro (Gold Equivalente Ounce - GEO). O GEO é calculado convertendo as produções de prata e cobre em ouro utilizando uma proporção entre os preços destes metais e o ouro. Os preços utilizados para o calcular a tais proporções têm como referência o preço médio ponderado de cada um dos metais obtido nas vendas da unidade de Aranzazu durante o período reportado.

⁽³⁾ Em Reais e não milhares de Reais.

<i>(Em Dólares Americanos milhares, exceto se informado de outra forma)⁽¹⁾</i>	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Custo dos produtos vendidos	290.877	267.006	235.669
Depreciação, amortização e exaustão relacionada aos produtos vendidos	(46.550)	(45.187)	(33.924)
Custo caixa	244.327	221.819	201.745
Onças de ouro equivalente vendidas ⁽²⁾	233.923	247.215	257.019
Custo caixa da operação por onça de ouro equivalente vendidas⁽³⁾	1.043	897	764

2.5 Medições não contábeis

⁽¹⁾ 2020: Desconsidera Gold Road, uma vez que a mina esteve em operação após declarar produção comercial por apenas 1 mês no exercício social. 2021: Considera os dados divulgados no período incluindo Gold Road. 2022: Desconsidera Gold Road, após venda em 2022 e *restatement* no Balanço, com a sua retirada.

⁽²⁾ Onças de ouro equivalente produzidas – A produção de cobre e prata são tratadas como equivalente em ouro (Gold Equivalente Ounce - GEO). O GEO é calculado convertendo as produções de prata e cobre em ouro utilizando uma proporção entre os preços destes metais e o ouro. Os preços utilizados para o calcular a tais proporções têm como referência o preço médio ponderado de cada um dos metais obtido nas vendas da unidade de Aranzazu durante o período reportado.

⁽³⁾ Em Dólares Americanos e não milhares de Dólares Americanos. Custo caixa da operação por onça de ouro equivalente produzida é uma medida não contábil e consiste na soma dos custos totais dos produtos vendidos, além da soma da depreciação, do custo de produção, , dividindo o resultado disso pelo total de ouro produzido.

All in Sustaining Costs (“AISC” ou custo caixa total de manutenção) da operação por onça de ouro equivalente vendida.

(Em Reais milhares, exceto se informado de outra forma) ^(1,4)	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Custo dos produtos vendidos	1.449.973	1.379.538	1.270.281
Depreciação, amortização e exaustão relacionada aos produtos vendidos	(232.158)	(234.215)	(224.184)
Custo caixa	1.217.455	1.145.323	1.087.271
Capex sem expansão	221.541	200.984	288.681
G&A operação	40.990	42.269	42.887
Pagamento de arrendamento	64.810	39.567	5.297
Onças de ouro equivalente vendidas ⁽²⁾	233.923	247.215	263.483
Custo caixa da operação por onça de ouro equivalente vendidas⁽³⁾	6.603	5.776	4.131

⁽¹⁾ 2021 e 2022: Desconsidera Gold Road, após venda em 2022 e *restatement* no Balanço, com a sua retirada.

⁽²⁾ Onças de ouro equivalente produzidas – A produção de cobre e prata são tratadas como equivalente em ouro (Gold Equivalente Ounce - GEO). O GEO é calculado convertendo as produções de prata e cobre em ouro utilizando uma proporção entre os preços destes metais e o ouro. Os preços utilizados para o calcular a tais proporções têm como referência o preço médio ponderado de cada um dos metais obtido nas vendas da unidade de Aranzazu durante o período reportado.

⁽³⁾ Em Reais e não milhares de Reais.

⁽⁴⁾ Dados disponibilizados a partir de 2022, com abertura dos dados também de 2021.

(Em Dólares Americanos milhares, exceto se informado de outra forma) ^(1,4)	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Custo dos produtos vendidos	290.877	267.006	235.669
Depreciação, amortização e exaustão relacionada aos produtos vendidos	(46.816)	(45.187)	(33.688)
Custo caixa	244.061	221.819	201.981
Capex sem expansão	44.481	38.900	53.628
G&A operação	8.217	8.181	7.967
Pagamento de arrendamento	13.109	7.658	984
Onças de ouro equivalente vendidas ⁽²⁾	233.923	247.215	263.483
Custo caixa da operação por onça de ouro equivalente vendidas⁽³⁾	1.324	1.118	1.005

⁽¹⁾ 2021 e 2022: Desconsidera Gold Road, após venda em 2022 e *restatement* no Balanço, com a sua retirada.

⁽²⁾ Onças de ouro equivalente produzidas – A produção de cobre e prata são tratadas como equivalente em ouro (Gold Equivalente Ounce - GEO). O GEO é calculado convertendo as produções de prata e cobre em ouro utilizando uma proporção entre os preços destes metais e o ouro. Os preços utilizados para o calcular a tais proporções têm como referência o preço médio ponderado de cada um dos metais obtido nas vendas da unidade de Aranzazu durante o período reportado.

⁽³⁾ Em Dólares Americanos e não milhares de Dólares Americanos.

⁽⁴⁾ Dados disponibilizados a partir de 2022, com abertura dos dados também de 2021.

Preço médio realizado por onça de ouro

(Em Reais milhares, exceto se informado de outra forma) ³	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Receita bruta de ouro ⁽¹⁾	1.241.527	1.224.330	1.630.367
Impostos locais sobre a venda de ouro ⁽¹⁾	(44.968)	(41.072)	(44.697)
Venda de ouro, líquida de impostos sobre a venda	1.196.559	1.183.258	1.585.670
Onças de ouro vendidas	128.230	131.860	168.926
Preço médio realizado por onça de ouro vendida – bruto⁽²⁾	9.682	9.284	9.651
Preço médio realizado por onça de ouro vendida – líquido de impostos locais⁽²⁾	9.331	8.974	9.387

⁽¹⁾ De acordo com Nota 20 das Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas referente ao exercício findo em 2023, Nota 19 das Demonstrações Financeiras Consolidadas referente ao exercício findo em 2022 e Nota 18 das Demonstrações Financeiras Consolidadas referente ao exercício findo em 2021.

⁽²⁾ Em Reais e não milhares de Reais.

⁽³⁾ 2021: Considera os dados divulgados no período incluindo Gold Road. 2022: Desconsidera Gold Road, após venda em 2022 e *restatement* no Balanço, com a sua retirada.

2.5 Medições não contábeis

<i>(Em Dólares Americanos milhares, exceto se informado de outra forma)³</i>	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Receita bruta de ouro ⁽¹⁾	249.103	236.836	303.043
Impostos locais sobre a venda de ouro ⁽¹⁾	(9.023)	(7.945)	(8.237)
Venda de ouro, líquida de impostos sobre a venda	240.080	228.891	294.806
Onças de ouro vendidas	128.230	131.860	168.926
Preço médio realizado por onça de ouro vendida – bruto⁽²⁾	1.943	1.796	1.794
Preço médio realizado por onça de ouro vendida – líquido de impostos locais⁽²⁾	1.872	1.736	1.745

⁽¹⁾ De acordo com Nota 20 das Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas referente ao exercício findo em 2023, Nota 19 das Demonstrações Financeiras Consolidadas referente ao exercício findo em 2022 e Nota 18 das Demonstrações Financeiras Consolidadas referente ao exercício findo em 2021.

⁽²⁾ Em Dólares Americanos e não milhares de Dólares Americanos.

⁽³⁾ 2020: Desconsidera Gold Road, uma vez que a mina esteve em operação após declarar produção comercial por apenas 1 mês no ano. 2021: Considera os dados divulgados no período incluindo Gold Road. 2022: Desconsidera Gold Road, após venda em 2022 e restatement no Balanço, com a sua retirada.

Dívida Líquida

<i>(Em Reais milhares)</i>	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Empréstimos de curto prazo	401.174	382.015	324.614
Empréstimos de longo prazo	1.213.830	734.792	557.280
Mais (Menos): Instrumento financeiro derivativo	(53.879)	42.362	15.508
Menos: Caixa e equivalentes em caixa	(1.148.816)	(667.351)	(901.195)
Menos: Caixa restrito	-	(3.131)	(5.268)
Menos: Aplicações financeiras	-	-	-
Dívida Líquida	412.309	403.963	(9.061)

<i>(Em Dólares Americanos milhares)</i>	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Empréstimos de curto prazo	82.865	73.215	58.169
Empréstimos de longo prazo	250.724	140.827	99.862
Mais (menos) Instrumento financeiro derivativo	(11.129)	(8.119)	2.779
Menos: Caixa e equivalentes em caixa	(236.895)	(127.901)	(161.490)
Menos: Caixa restrito	-	(600)	(944)
Menos: Aplicações financeiras	-	-	-
Dívida Líquida	85.165	77.422	(1.624)

Índice de Alavancagem

<i>(Em Reais milhares)</i>	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Dívida Líquida	412.309	403.963	(9.061)
EBITDA Ajustado	670.989	691.626	1.003.599
Índice de Alavancagem⁽¹⁾	0,61	0,58	(0,01)

⁽¹⁾ Índice de Alavancagem corresponde a nossa Dívida Líquida dividida pelo EBITDA Ajustado. A Companhia calcula o Índice de Alavancagem com base no EBITDA Ajustado anual da Companhia (ao final de 12 (doze) meses), de forma que o indicador não se aplica para períodos intermediários (três, seis ou nove meses acumulados).

<i>(Em Dólares Americanos milhares)</i>	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Dívida Líquida	85.165	77.422	(1.624)
EBITDA Ajustado	134.107	133.779	185.222
Índice de Alavancagem⁽¹⁾	0,64	0,58	(0,01)

⁽¹⁾ Índice de Alavancagem corresponde a nossa Dívida Líquida dividida pelo EBITDA Ajustado. A Companhia calcula o Índice de Alavancagem com base no EBITDA Ajustado anual da Companhia (ao final de 12 (doze) meses), de forma que o indicador não se aplica para períodos intermediários (três, seis ou nove meses acumulados).

c. motivo pelo qual se entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da condição financeira e do resultado das operações da Companhia

A Companhia entende que métricas financeiras não devem ser observadas de modo isolado, mas em conjunto, de modo que a utilização das diferentes métricas proporciona melhor compreensão do contexto operacional e financeiro da Companhia, representando melhor prática de gestão.

A Companhia entende que a utilização dos indicadores tratados acima representam métricas complementares importante para a visualização e compreensão do desempenho comercial e operacional do

2.5 Medições não contábeis

período, que permitem visualização mais simplificada das margens operacionais do negócio, a padronização para comparação de resultados a outras companhias.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada

A Companhia calcula o EBITDA Ajustado como o lucro líquido do exercício antes do resultado financeiro líquido, imposto de renda, depreciação e amortização e reversão de perda de valor recuperável ("*Impairment*").

A Companhia calcula a Margem EBITDA Ajustada como o EBITDA Ajustado dividido pela Receita Líquida do exercício.

O EBITDA Ajustado não é uma medida reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil ou pelas IFRS, não representando o fluxo de caixa para os períodos indicados e não deve ser considerado como um indicador de desempenho operacional ou como um substituto para o fluxo de caixa como forma de medir a liquidez. EBITDA Ajustado não tem um significado padrão e o cálculo de EBITDA Ajustado da Companhia pode não ser comparável ao EBITDA ou ao EBITDA Ajustado de outras empresas.

A Administração da Companhia entende que o EBITDA Ajustado é um importante indicador para analisar o desempenho econômico operacional da Companhia em função de não ser afetado por (i) flutuações nas taxas de juros, (ii) alterações da carga tributária do imposto de renda e da contribuição social, bem como (iii) pelos níveis de depreciação e amortização, (iv) resultados de perda de valor recuperável ("*Impairment*") ou reversão de perda de valor recuperável ("*Impairment*"), sendo normalmente utilizado por investidores e analistas de mercado.

Custo caixa da operação por onça de ouro equivalente vendida

O custo caixa da operação por onça de ouro equivalente produzida não é medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro – International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB); não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias.

All in Sustaining Costs ("AISC" ou custo caixa total de manutenção) da operação por onça de ouro equivalente vendida

O AISC da operação por onça de ouro equivalente produzida não é medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro – International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB); não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias.

Preço médio realizado por onça de ouro

Preço médio realizado por onça de ouro vendida é uma medida não contábil e consiste na soma das Receitas totais com venda bruta de ouro, reduzidas dos impostos locais sobre venda do ouro, além da soma ou subtração, a depender do caso, dos resultados realizados com contratos a preço fixo, dividindo o resultado pelo total de ouro vendido.

Ainda, as métricas "Preço Realizado por Onça de Ouro – Bruto" e "Preço Realizado por Onça de Ouro – líquido" expõem de maneira clara os preços finais de venda realizados por unidade, líquidos de descontos referentes ao processo da venda e outros custos ou receitas de potenciais instrumentos financeiros de proteção e compõe, quando dele subtraído, junto aos custos unitários a visualização mais clara das margens realizadas.

Dívida Líquida

A Dívida Líquida é uma medida não contábil muito utilizada pelo mercado em geral e que consiste na soma dos saldos de empréstimos de curto prazo e saldos dos empréstimos de longo prazo, reduzida da soma de saldo de caixa, saldo de equivalentes de caixa e saldos de investimentos de curto prazo.

2.5 Medições não contábeis

A Companhia entende ser uma métrica que demonstra de maneira mais adequada a realidade do endividamento da Companhia em comparação com a análise da Dívida bruta, já que desconta o saldo de disponibilidades de caixa e aplicações financeiras de curto prazo, e que desta maneira melhor avalia nível real de endividamento.

Índice de Alavancagem

O índice de alavancagem é uma medida não contábil muito utilizada pelo mercado em geral e que consiste na divisão da Dívida Líquida pela soma dos saldos de empréstimos de curto prazo e saldos dos empréstimos de longo prazo, reduzida da soma de saldo de caixa, saldo de equivalentes de caixa e saldos de investimentos de curto prazo.

A Administração da Companhia entende que o índice de alavancagem é uma medida importante por demonstrar o endividamento relativo da Companhia em relação ao seu EBITDA Ajustado. Este indicador permite uma melhor comparabilidade da saúde financeira da Companhia em relação a outras empresas no mercado.

2.6 Eventos subsequentes as DFs

2.6 - Identificar e comentar qualquer evento subsequente às últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social que as altere substancialmente:

A Companhia avaliou os eventos subsequentes até a data de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas e determinou que não ocorreram eventos que exigissem ajustes em nossas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas.

2.7 Destinação de resultados

2.7 - Os diretores devem comentar a destinação dos resultados sociais, indicando:

	<u>2023</u> <u>2022</u> <u>2021</u>
a. Regras sobre a retenção de lucros	A Companhia não é obrigada a reter lucros ou manter reservas de lucro ou de capital, nos termos da legislação das Ilhas Virgens Britânicas nem nos termos de seu Estatuto Social. A legislação das Ilhas Virgens Britânicas e o Estatuto Social da Companhia não requerem a aprovação de "orçamentos de capital" para fins da retenção de lucros. Os membros do conselho de administração da Companhia podem decidir pela retenção de lucros.
a.i Valores das retenções de lucros	2023: 0 2022: 0 2021: 0
a.ii Percentuais em relação aos lucros totais declarados	2023: 0% 2022: 0% 2021: 0%
b. Regras sobre a distribuição de dividendos	Conforme previsto na Política de Dividendos, a Companhia determinará um dividendo semestral em dinheiro em um valor agregado igual a 20% de seu EBITDA Ajustado estimado para os seis meses relevantes menos gastos de capital de manutenção e gastos de capital de exploração para o mesmo período.
c. Periodicidade das distribuições de dividendos	Semestral.
d. Eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou por regulamentação especial aplicável à Companhia, por contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais	Não aplicável.
e. Se a Companhia possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada, informando órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso a Companhia divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser acessado	O conselho de administração da Companhia aprovou, em 02 de junho de 2020, a Política de Dividendos, a qual determina regras para nortear a condução do processo de distribuição de dividendos da Companhia. A referida política está disponível no website da CVM (www.gov.br/cvm).

2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs

2.8 – Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras

a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*), tais como:

i. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos

Os Diretores da Companhia esclarecem que não há carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia no período corrente e no último exercício social.

ii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços

Os Diretores da Companhia esclarecem que não há contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia no período corrente e no último exercício social.

iii. contratos de construção não terminada

Os Diretores da Companhia esclarecem que não há construção não terminada não evidenciada nos balanços patrimoniais da Companhia no período corrente e no último exercício social.

iv. contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Os Diretores da Companhia esclarecem que não há contratos de recebimentos futuros de financiamentos não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia no período corrente e no último exercício social.

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Os Diretores informam que não há outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao período corrente e ao último exercício social.

2.9 Comentários sobre itens não evidenciados

2.9 – Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

Não aplicável, tendo em vista que todos os itens relevantes estão registrados nas demonstrações financeiras ou divulgados nas notas explicativas.

b. natureza e o propósito da operação

Não aplicável, tendo em vista que todos os itens relevantes estão registrados nas demonstrações financeiras ou divulgados nas notas explicativas da Companhia.

c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Não aplicável, tendo em vista que todos os itens relevantes estão registrados nas demonstrações financeiras ou divulgados nas notas explicativas da Companhia.

2.10 Planos de negócios

2.10 – Plano de negócios

a. Investimentos, incluindo:

i.descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

Em 2023 os investimentos totais da Companhia e suas subsidiárias alcançaram R\$ 537 milhões, entre projetos de expansão, exploração e manutenção das operações.

O Complexo Aranzazu, no México, investiu um total de R\$ 143 milhões, com investimentos principalmente no desenvolvimento de minas subterrâneas, barragens de rejeitos e exploração em zonas de recursos e reservas.

No Brasil, o Complexo Apoená teve um investimento total de R\$ 97 milhões durante 2023, sendo cerca de a maioria destes investimentos direcionados para exploração na Mina EPP, a aquisição de direito Mineralógico no Japón Oeste e investimentos nas barragens.

Na operação do Complexo San Andrés, em Honduras, os investimentos totalizaram R\$ 10 milhões.

Em Almas, no estado do Tocantins, os investimentos totalizaram R\$ 236 milhões, com foco na construção do Projeto Almas.

Em dezembro de 2024, o Conselho de Administração da Companhia aprovou orçamento de investimentos (Capex) para 2023 no montante de entre US\$ 188 milhões e US\$ 219 milhões, sendo:

Capex (US\$ million) - 2024		
	Low	High
Sustaining	37	43
Exploration	7	8
New projects + Expansion	144	169
Total	188	219

Ativos Operacionais:

Complexo Apoená (EPP) (Brasil): As operações de mineração se concentrarão no acesso às áreas remanescentes de alto teor de Ernesto (adiadas do quarto trimestre de 2023) e se expandirão para Nosde e Lavrinhas. A empresa aumentará a capacidade da planta (tela de britagem secundária e correia), o que permitirá melhorar a capacidade da planta e compensar os teores mais baixos dos novos alvos.

Complexo Minosa (San Andrés) (Honduras): No final de 2023, a Minosa atingiu um novo nível operacional, o que a empresa espera que resulte em um ano menos desafiador em 2024, com um aumento antecipado nos volumes de produção, principalmente devido ao aumento da quantidade de minério extraído, enquanto os teores não devem variar significativamente durante o ano.

Complexo Aranzazu (México): Antecipando mais um ano de produção estável, estamos direcionando nossos esforços para explorar o potencial geológico de novos corpos minerais, incluindo áreas promissoras como Cabrestante, El Cobre e Conexión. A empresa está planejando uma campanha de perfuração de 20.000 metros para o ano de 2024, com o objetivo de aprofundar o entendimento dessas regiões.

Almas (Brasil): Após uma fase inicial de ramp-up bem-sucedida, que levou à produção comercial em tempo recorde, as operações de mineração se estabilizaram até o final do quarto trimestre de 2023. Em 2024, a empresa espera continuar melhorando a produtividade na mina para acessar zonas de alto teor, ao mesmo

2.10 Planos de negócios

tempo em que aumenta a capacidade da planta para processar 1.570 toneladas, o que deve ser concluído no final de 2024.

Ativos em Desenvolvimento:

Projeto Matupá (Brasil): em 22 de dezembro de 2021, a Companhia publicou o Relatório Técnico Independente – Avaliação Econômica Preliminar para o Projeto de Ouro Matupá. Com base no estudo, estima-se que o Projeto Matupá deverá demandar investimentos totais de implementação de aproximadamente US\$ 94,6 milhões, com payback de 2,1 anos e deverá gerar um valor presente líquido de aproximadamente US\$ 134 milhões, com uma taxa de retorno interna (TIR) de 71%, utilizando a premissa de alavancagem a 50%, preço de ouro de US\$1.800 por onça e taxa de câmbio a US\$ 1,00 = R\$ 5,143. Durante os primeiros três anos do Projeto Matupá, a Companhia deverá atingir uma produção anual de mais de 60.000 onças e Custo Caixa Total (“AISC”) médio de apenas US\$591,4 por onça. Ainda, em 13 de abril de 2022, a Companhia publicou os resultados de interseções relevantes de sondagem e não consideradas no estudo preliminar no Alvo Serrinhas, do Projeto Matupá, com 58 metros a um teor mineral de ouro de 3,89 gramas por tonelada, além de outra interseção de 59 metros a um teor mineral de ouro de 3,14 gramas por tonelada, indicando a existência de zona de alto teor, complementares aos resultados já divulgados no estudo preliminar.

Em 8 de novembro de 2022, a Companhia apresentou um relatório técnico no SEDAR de acordo com a NI 43-101 para o Projeto de Ouro Matupá, localizado no município de Matupá, em Mato Grosso, Brasil. O Projeto de Ouro Matupá está situado na Província de Alta Floresta, uma região prolífica conhecida por seus recursos minerais. A Aura Minerals também realizou exploração avançada na Área de Serrinhas do Projeto Matupá, conforme relatado no comunicado de imprensa de 13 de abril de 2022. O comunicado de imprensa destacou interseções significativas de perfuração, incluindo 80,58 metros a 3,89 g/t de Au de 11 a 91,58 metros e 49,55 metros a 1,26 g/t de Au de 138,15 a 187,70 metros, confirmando interseções históricas de grau mais elevado do Alvo MP2.

Durante o quarto trimestre de 2023, foram concluídos 8 furos de sondagem no projeto Matupá, totalizando 1.798,38 m. O trabalho concentrou-se na perfuração direcional em Serrinhas. A sondagem confirmou o potencial da conexão entre os blocos MP2 Leste e Oeste nos furos FSED-0065: 3,23 m @ 41,61 g/t Au e 4,8 m @ 2,00 g/t Au; FSED-0066: 21,5 m @ 0,92 g/t Au (espessura aparente). Trabalhos adicionais estão planejados para 2024 no alvo.

Entre as atividades de greenfield, a amostragem de solo e o mapeamento geológico de Guarantã Ridge Oeste continuaram e, até o momento, a amostragem confirmou a continuidade do sistema de veios epitermal de acordo com duas estruturas regionais, que agora são considerados alvos prontos para sondagem exploratória.

Projeto São Francisco (Brasil): a Companhia está avaliando o potencial para reiniciar a mina de São Francisco. A amostragem de superfície foi concluída em 2020, com a identificação de 7 possíveis alvos. A perfuração de exploração em 3 desses alvos foi iniciada no primeiro trimestre de 2021.

Projeto Tolda Fria (Colômbia): O prospecto Tolda Fria está localizado a aproximadamente 10 km a sudeste da cidade de Manizales, no Município de Villamaria, Departamento de Caldas, Colômbia. Em 2021, a Companhia ajustou o seu portfólio no Projeto Tolda Fria para um total de 5.981,9 ha. A Companhia desenvolveu atividades de exploração de lascas, solo e amostragem de sedimentos. Um total de 745 amostras foram coletadas com o objetivo de delimitar as anomalias existentes (Au, Ag, As, Zn, Mo). Em Tolda Fria, Colômbia, um programa de exploração de superfície no distrito continuou no 4T 2022. A Companhia atualmente controla aproximadamente 6.624 hectares em créditos. A Companhia espera gerar alvos significativos em estágios iniciais no distrito de Tolda Fria ao longo deste ano. O distrito de Tolda Fria faz parte do distrito prolífico maior de Middle Cauca, onde existem vários depósitos de ouro porfírico e epitérmico de classe mundial.

ii. Fontes de financiamento dos investimentos

Além da geração de caixa operacional de seus negócios, a Companhia busca também financiar seus projetos através da contratação de linhas de financiamento específicas. Para essas contratações de financiamentos a Companhia prioriza captações pelas subsidiárias nos mercados locais, preferencialmente em dólares

2.10 Planos de negócios

americanos. Essa estratégia permite uma redução significativa da concentração de garantias e riscos dos empréstimos, ainda assim resguardando de potencial risco cambial.

iii.Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não há desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos.

b. Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

Não há aquisição já divulgada que deva influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia.

c. Novos produtos e serviços, indicando:

Não há novos produtos e serviços relevantes.

i.descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

Não aplicável, tendo em vista que a Companhia não possui pesquisas em andamentos já divulgadas.

ii.montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não aplicável, tendo em vista que a Companhia não possui pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços registrados como ativo.

iii.projetos em desenvolvimento já divulgados

Vide no item 2.1(a) acima a descrição dos ativos em desenvolvimento: Projeto Borborema (Brasil), Projeto Matupá (Brasil), Projeto São Francisco (Brasil) e Projeto Tolda Fria (Colômbia).

iv.montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não aplicável, tendo em vista que a Companhia não possui novos produtos ou serviços relevantes.

d. oportunidades inseridas no plano de negócios do emissor relacionadas a questões ASG

SEGURANÇA

A empresa valoriza a segurança e possui sistemas de gestão robustos para garantir a prevenção de todos os incidentes no local de trabalho. A Aura alcançou ZERO incidentes com perda de tempo ("LTIs") em 2023. O Comitê de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (HSE) aprovou a revisão das Regras de Ouro em setembro e agora a Aura está implementando as Regras de Salvamento, que são protocolos que focam nos controles críticos dos principais riscos operacionais. A liderança sênior permanece profundamente envolvida, convocando reuniões regulares do comitê de segurança. A liderança de campo continua a fortalecer as interações de segurança, e o Programa de Treinamento em Segurança enfatiza a promoção de uma cultura de prevenção e uma percepção aprimorada de riscos entre os trabalhadores. Os líderes locais discutem e analisam ativamente o desempenho para validar a eficácia do Sistema de Gestão da Aura (SIGA). Com a conclusão da revisão das Regras de Ouro, a Aura está pronta para introduzir as Regras de Salvamento, que destacam os controles críticos dos principais riscos operacionais.

Aranzazu

Em 2023, a Aranzazu não teve nenhum incidente com perda de tempo (LTIs) registrado durante todo o período, e a unidade realizou aproximadamente 14.500 horas de treinamento. Com uma abordagem proativa para o desenvolvimento e prevenção de riscos, a liderança operacional conduziu mais de 1.000 intervenções de segurança, abordando e corrigindo desvios comportamentais. Para fortalecer a gestão dos principais

2.10 Planos de negócios

riscos, a Unidade Operacional não apenas facilitou sessões de treinamento em equipe, mas também realizou uma auditoria de seus processos preventivos.

No âmbito ambiental, a Aranzazu manteve consistentemente suas licenças operacionais e ambientais, garantindo a conformidade com as diretrizes regionais e federais. Essa diligência permitiu obter as permissões e endossos necessários, assegurando operações ininterruptas.

Apoena (EPP)

Em 2023, a Apoena não teve nenhum incidente com perda de tempo (LTIs) registrado durante todo o período, e a empresa investiu diligentemente na educação em segurança, proporcionando 2.669 horas de treinamento para 130 funcionários diretos e indiretos. Além dos protocolos padrão, a Apoena conduziu proativamente 33 inspeções focadas em cenários de maior risco e iniciou 1.259 abordagens comportamentais enfatizando considerações de saúde, segurança e meio ambiente. Além disso, 531 funcionários foram treinados em Percepção de Risco. A unidade Apoena também está comprometida com a responsabilidade ambiental e doou 807 mudas e plantou 4.111 sementes.

Minosa (San Andres)

Em 2023, a Minosa não teve nenhum incidente com perda de tempo (LTIs) registrado durante todo o período, e no quarto trimestre, a unidade realizou 14.477 horas de treinamento. A gestão foi proativa e tomou medidas, reforçando os programas de treinamento em segurança e meio ambiente, o que cultivou uma cultura focada na segurança e na conservação ambiental. O compromisso ficou evidente nas inspeções gerenciais semanais que identificaram e abordaram riscos e desvios potenciais.

A Minosa também demonstrou seu compromisso com o meio ambiente ao aderir às diretrizes autorizadas para descargas de águas residuais e iniciar atividades de reflorestamento e conservação. Os subcomitês de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (HSE) foram meticulosamente organizados e monitorados pela gestão, garantindo a execução de planos de segurança e prevenção de riscos. Essa liderança eficaz desempenhou um papel importante no engajamento dos funcionários, promovendo comportamentos voltados para a segurança e fomentando uma mudança transformadora na percepção dos riscos ocupacionais e na conscientização ambiental.

Almas

Desde o início da operação em agosto de 2023, não foram relatados incidentes com perda de tempo (LTIs) em Almas. Os programas de treinamento em Almas tiveram aproximadamente 9.900 horas, e 67% da mão de obra direta foi contratada localmente. Almas, como a mais nova unidade operacional da Aura, já possui uma média de 747 funcionários, com 11% dos cargos ocupados por mulheres. Ao longo do trimestre, a empresa realizou 111 inspeções de Saúde, Segurança e Meio Ambiente, todas com envolvimento ativo da liderança. A empresa também finalizou o EIA/RIMA para a licença ambiental dos depósitos de Cata Funda e Vira Saia, participou de atividades de educação ambiental em escolas locais para celebrar o Dia da Árvore e garantiu que todas as estruturas geotécnicas fossem monitoradas e mantidas em condições seguras.

Compliance geotécnico da Aura Minerals

Todos os barramentos de rejeitos, pilhas de estéril e pátios de lixiviação em pilhas que atualmente estão em operação ou em manutenção estão satisfatoriamente estáveis e em conformidade com toda a legislação vigente e práticas internacionais.

Existem barramentos de rejeitos em Aranzazu, Apoena e Almas, e um pátio de lixiviação em pilhas em Minosa, cada um dos quais segue padrões de segurança e gerenciamento de riscos. Em Almas, um barramento de rejeitos foi construído com o método de elevação a jusante, de acordo com as regulamentações aplicáveis e as melhores práticas internacionais. Atualmente, estão em desenvolvimento estudos para disposição de rejeitos em pilhas secas nos projetos Matupa e Borborema, os quais não requerem a construção de um barramento de rejeitos.

2.10 Planos de negócios

Os barramentos de rejeitos e o pátio de lixiviação em pilhas foram projetados por empresas de engenharia experientes, de acordo com as regulamentações vigentes nas áreas onde as minas estão localizadas e com as melhores práticas internacionais. Todos os barramentos têm um manual de operação que prevê a frequência de leitura de instrumentação, controles de nível, inspeções de campo, entre outros.

As informações coletadas pelos instrumentos e inspeções são enviadas mensalmente para empresas de consultoria especializadas, que avaliam os dados e emitem relatórios de conformidade que indicam as condições de segurança e recomendações, quando necessário. Esse procedimento atende aos mais altos padrões da indústria.

A empresa continua a trabalhar no plano de fechamento para os barramentos não operacionais de Aranzazu, incluindo uma atualização sobre desenvolvimentos do projeto e aspectos operacionais. A Aura contratou vários empreiteiros para esta iniciativa, incluindo SRK Canada, Wood Environment and Infrastructure Solutions, Geoconsultoria e Fonntes Engenharia.

COMUNIDADES

Women in Mining

A Aura tem estado ativamente envolvida nos fóruns Mulheres na Mineração, tanto no Brasil quanto na América Central. Recentemente, uma funcionária da Aura Minosa recebeu o prestigioso prêmio "Mulher de Ouro". Essa premiação celebra mulheres excepcionais na América Central por sua liderança, comprometimento e contribuições significativas para o setor de mineração. Em Apoena, a empresa organizou a primeira reunião do seu Comitê de Diversidade, destacando sua dedicação em promover a inclusão e a equidade. Além disso, a estrutura corporativa da Aura continua ativamente engajada nas reuniões mensais Mulheres na Mineração.

O lançamento do Relatório de Indicadores Mulheres na Mineração é um marco significativo que reflete o compromisso proativo da Aura em promover a diversidade e a igualdade na indústria. A empresa está firmemente dedicada a contribuir para um ambiente de mineração mais inclusivo e igualitário.

Aranzazu

No quarto trimestre de 2022, Aranzazu continuou com seus programas de melhoria habitacional, apoiados na reabilitação asfáltica de uma importante rua da cidade. O programa social também atuou no apadrinhamento de idosos por meio da entrega de cestas básicas para pessoas em situação de vulnerabilidade. O programa foi ampliado e foram entregues cobertores, cestas básicas e brinquedos em comunidades com algum grau de vulnerabilidade, beneficiando mais de 100 famílias da área de influência da Companhia.

Continua em vigor o acordo com a Associação Médico-Social, que oferece reabilitação, terapias psicológicas e atendimento odontológico para os moradores da capital e comunidades da área de influência. A Companhia apoiou o projeto com materiais de construção e energia para a manutenção e conservação das áreas correspondentes de parcerias do serviço de segurança pública localizado em Concepción del Oro.

O apoio continuou com alimentos e móveis para as brigadas que realizaram as campanhas de vacinação contra a COVID-19 para a população desfavorecida e crianças entre 5 e 11 anos de idade, da mesma forma que os alimentos foram fornecidos à brigada de proteção civil e paramédicos que apoiaram durante o período de férias, as estradas convergindo para Concepción del Oro e também para orientar os viajantes, bem como para atender a algum tipo de emergência derivada de acidentes de trânsito ou de qualquer outra natureza.

Apoena (EPP)

Durante o quarto trimestre de 2023, a Apoena reafirmou seu compromisso com o meio ambiente e a comunidade ao doar mudas de árvores frutíferas para a Escola Vale do Sol. Esta contribuição tem como objetivo apoiar o projeto "Educação Ambiental" dentro do currículo de biologia para estudantes do ensino médio. O objetivo do projeto é disseminar conhecimento sobre o meio ambiente, enfatizando a importância da conservação e uso sustentável dos recursos naturais.

2.10 Planos de negócios

Além disso, a segunda reunião de líderes da Apoena contou com uma atividade voluntária em um asilo, onde os líderes plantaram as mudas iniciais para o jardim da instituição. Esta iniciativa reflete o compromisso da Apoena com o engajamento comunitário e a responsabilidade ambiental.

Minosa (San Andres)

Durante o quarto trimestre de 2023, a Minosa iniciou o processo de criação de escrituras individuais de propriedade para terrenos doados a famílias como parte de um acordo com a Comunidade El Cedro, beneficiando famílias desde o início. A empresa também foi reconhecida com o selo de Empresa Socialmente Responsável pela Fundação Hondureña para a Responsabilidade Social (FUNHDARSE), refletindo seu compromisso com boas práticas de gestão operacional e comunicação. Em linha com seu ethos de responsabilidade social, a Minosa entregou um Projeto de Construção de Salas de Aula e Armazém à comunidade de San Miguel, melhorando as instalações educacionais para crianças que anteriormente estudavam em condições subótimas. Além disso, foi lançado um programa de voluntariado, envolvendo funcionários e membros da equipe corporativa em interação direta com a comunidade e apoio educacional.

Além disso, a Fundação Minosa tem realizado workshops para mulheres das comunidades vizinhas como parte do Programa de Treinamento Aura Empreende, preparando-as para iniciar pequenos negócios sustentáveis e fornecer renda para suas famílias. Essa iniciativa inclui a construção e equipamento de uma Padaria, servindo como um centro de compartilhamento de conhecimento e um legado duradouro para a comunidade. As relações comunitárias foram ainda mais fortalecidas, particularmente com a comunidade de Azacualpa, por meio de atividades colaborativas e iniciativas de construção de confiança. Em um gesto de boa vontade durante as celebrações de fim de ano, a Minosa distribuiu cestas de alimentos para as famílias mais economicamente desafiadas em várias comunidades e encantou as crianças com a distribuição de brinquedos.

Como um evento subsequente, a Aura anunciou uma iniciativa para desenvolver a região de Copán em uma área notável de produção de vinho, em linha com seus objetivos de crescimento sustentável. Este empreendimento, focado no cultivo de uvas e produção de vinho, já emprega inicialmente 30 pessoas, com potencial para expandir para 250 empregos, destacando o compromisso da Aura com a diversificação econômica e o engajamento comunitário. O projeto, apoiado por um investimento de aproximadamente US\$ 1,0 milhão nos primeiros cinco anos, integra a cultura Aura 360. Essa cultura enfatiza uma abordagem holística para os impactos em todas as partes interessadas, priorizando funcionários, comunidades, meio ambiente e empresa. Representa um avanço na mineração responsável e no desenvolvimento sustentável da região da Aura Minosa, visando aprimorar a prosperidade da comunidade local por meio dessa nova atividade econômica.

Aranzazu

Durante o quarto trimestre, Aranzazu intensificou seu apoio à comunidade por meio de várias iniciativas. A Clínica Betesda continuou oferecendo serviços essenciais como fisioterapia, apoio psicológico e cuidados dentários. Simultaneamente, a empresa manteve seu programa para idosos vulneráveis, fornecendo-lhes cestas básicas de alimentos mensais. Para as gerações mais jovens, o Centro de Treinamento Esportivo Aranzazu Holding ofereceu aulas de futebol e beisebol para crianças e adolescentes de Concepción del Oro e áreas vizinhas. Além disso, a Aranzazu contribuiu para a reparação de casas comunitárias e doou materiais como suprimentos de impermeabilização, tinta, lixeiras e recipientes de armazenamento de água. Eles também apoiaram a educação local fornecendo combustível diesel para transporte de estudantes e instalando um sismógrafo na comunidade.

O trimestre também viu as instalações da Aranzazu receberem três visitas significativas: uma visita familiar envolvendo as famílias dos funcionários, uma sessão de treinamento para estudantes do Centro de Atenção Múltipla sobre como fazer sobremesas de limão, e uma visita educacional à mina por estudantes do ensino médio do CBtis 221. Em um envolvimento comunitário mais amplo, a empresa doou equipamentos esportivos.

2.10 Planos de negócios

Além disso, contribuíram para as festividades de dezembro no Instituto Mexicano de Seguridade Social, ajudaram na infraestrutura comunitária com doações de tubos de aço e melhoraram os caminhos do pomar local. No geral, essas iniciativas impactaram positivamente 7.055 indivíduos, reforçando o compromisso da Aranzazu com o bem-estar e desenvolvimento da comunidade.

Almas

Durante o quarto trimestre, como parte de nosso compromisso contínuo com um legado positivo e uma visão futura, Almas concluiu com sucesso a primeira turma de jovens aprendizes. Em colaboração com a prefeitura de Almas e o SENAI, uma instituição reconhecida por promover o desenvolvimento profissional, o projeto proporcionou a jovens da comunidade local a oportunidade de vivenciar as operações diárias da fábrica e mergulhar na essência da cultura Aura 360 ao longo de um período de 18 meses.

Além disso, foi organizada uma campanha voluntária de Natal para arrecadar cestas básicas de alimentos para a comunidade local. Esta iniciativa teve um impacto significativo, beneficiando mais de 90 famílias na comunidade local.

2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional

2.11 - Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção

Na data deste Formulário de Referência, não há outras informações que a Companhia julga relevantes com relação a este item 2 do Formulário de Referência, além das incluídas nos itens anteriores.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

5.1 - Em relação aos riscos indicados nos itens 4.1 e 4.3, informar:

a. se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política

A Companhia não possui uma política formal específica de gerenciamento de riscos. No entanto, a Companhia adota determinadas práticas para o gerenciamento de riscos aos quais a Companhia está exposta.

A Companhia entende que, por englobar os riscos acima mencionados, as práticas adotadas oferecem ferramentas adequadas para o gerenciamento dos riscos aos quais a Companhia está exposta, não tendo se mostrado crítica, até o momento, a necessidade de formalização de política de gerenciamento de riscos.

Em que pese a Companhia não possuir referida política formalizada, a Companhia avalia continuamente a necessidade de sua elaboração e poderá adotar uma política formalizada de gerenciamento de riscos no futuro.

b. os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo:

- i. os riscos para os quais se busca proteção
- ii. os instrumentos utilizados para proteção
- iii. a estrutura organizacional de gerenciamento de riscos

A Companhia constantemente monitora mudanças no cenário macroeconômico e setorial que possam influenciar suas atividades, através de acompanhamento dos principais indicadores de performance, incluindo índices de liquidez, estrutura de custos, rentabilidade dos ativos e condições macro e microeconômicas dos mercados onde opera.

O Conselho de Administração aprova, anualmente, o orçamento do exercício subsequente, considerando, entre outros fatores, para fins da alocação de recursos, os riscos aos quais a Companhia está exposta e a efetividade esperada quando da elaboração do orçamento anterior contra o resultado efetivamente verificado. A execução do orçamento é acompanhada ao longo do ano e, se necessário, revisado.

Os conselheiros e diretores não-estatutários da Companhia possuem experiência nas jurisdições em que a Companhia opera. Além disso, o Conselho de Administração, por meio de suas práticas de governança corporativa, recebe regularmente atualizações gerenciais e técnicas e relatórios de progresso relativos às subsidiárias da Companhia e, dessa forma, mantém a supervisão de seus negócios e operações.

Adicionalmente, os diretores não-estatutários visitam regularmente as operações da Companhia em jurisdições estrangeiras, a fim de garantir o controle e o gerenciamento eficazes das suas operações no exterior. Essas visitas frequentes, possibilitam que tais diretores mantenham contato próximo a funcionários locais, funcionários do governo, empresários e comunidade em geral; essas interações aprimoram o conhecimento de tais diretores sobre a cultura local e os mantêm atualizados sobre as práticas de negócios. Tais conhecimentos são regularmente compartilhados com o Conselho de Administração da Companhia.

Adicionalmente, diversos outros executivos seniores e não seniores visitam as operações da Companhia frequentemente.

A performance de operação de cada país é revisada semanalmente para seus principais indicadores de desempenho (KPI's) operacionais e de segurança, e mensalmente há reuniões em que são discutidos em maior detalhe o financeiro e o fluxo de caixa de cada unidade de negócio, com a participação dos Diretores de Operações de cada unidade de negócio, o *Chief Executive Officer* (CEO), o *Chief Operating Officer* (COO) e o *Chief Financial Officer* (CFO). Além disso, o time financeiro de cada unidade de negócio revisa regularmente a posição financeira atual e projetada de cada operação em conjunto com o *Chief Financial Officer* (CFO).

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

Por fim, a Companhia possui diversos fóruns e comitês internos regulares que, em sua opinião, reduzem os riscos aos quais está exposta:

- Comitê de Exploração (reuniões mensais);
- Comitê de Ética (reuniões mensais ou quando necessário);
- Reuniões do Comitê de Segurança (reuniões mensais); e
- Reuniões de PMO de iniciativas estratégicas para todas as unidades de negócios (reuniões mensais ou semanais dependendo do tema).

c. a adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada

A Companhia entende que as práticas e estruturas adotadas oferecem ferramentas adequadas para o gerenciamento dos riscos aos quais a Companhia está exposta, não tendo se mostrado crítica, até o momento, a necessidade de formalização de política formalizada de gerenciamento de riscos.

5.2 Descrição dos controles internos

5.2 – Em relação aos controles adotados pelo emissor para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, indicar:

a. Principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las

A Companhia possui procedimentos formais para elaboração e revisão das demonstrações financeiras de modo a melhor assegurar a integridade e a transparência das informações.

O sistema de controles internos e as práticas estabelecidas pela Companhia são avaliadas e monitoradas periodicamente pela Companhia e por consultores externos. Nos exercícios encerrados em 2021, 2022 e 2023, o Auditor Independente da Companhia realizou procedimentos previamente acordados com a Companhia, sobre determinados controles internos.

Cabe ao Comitê de Auditoria auxiliar o Conselho de Administração na sua atribuição de fiscalização da qualidade e da consistência das demonstrações financeiras da Companhia, inclusive reportando-se periodicamente ao Conselho de Administração com relação à adequação dos sistemas de controles internos da Companhia sobre relatórios financeiros.

A Companhia também mantém controle interno sobre os relatórios financeiros referentes às suas operações nas jurisdições em que opera. A maioria dos diretores da Companhia possui proficiência em inglês, espanhol e português, entendimento cultural local e experiência de trabalho relevante nas diferentes jurisdições operacionais da Companhia, o que facilita uma melhor compreensão sobre relatórios financeiros e consequentemente melhor supervisão das operações da Companhia nas jurisdições estrangeiras no contexto de controles internos.

b. Estruturas organizacionais envolvidas

As estruturas organizacionais da Companhia envolvidas no gerenciamento de controles internos são:

- **Conselho de Administração:** O Conselho de Administração da Companhia atualmente é composto por 7 membros, elegíveis por meio da reunião anual dos sócios ou reunião extraordinária para este fim, devendo ser especificado na convocação de referida reunião. Os Conselheiros são os responsáveis por gerenciar e supervisionar todos os assuntos e negócios da Companhia, fazendo zelar pelas disposições do Estatuto da Companhia e tendo todos os poderes para tal.
- **Comitê de Auditoria:** O Comitê de Auditoria da Companhia é subordinado ao Conselho de Administração e os membros do Comitê de Auditoria serão eleitos ou reeleitos pela reunião do Conselho de Administração que seguir à assembleia geral anual da Companhia, para um mandato de, ao menos, três anos. O Comitê de Auditoria é composto por, pelo menos, três conselheiros, os quais devem ser independentes e possuir conhecimentos financeiros (*financially literate*), conforme determina a norma intitulada *National Instrument 52-110* da comissão de valores mobiliários de Ontário (*Ontario Securities Commission*), aplicável à Companhia. O Comitê de Auditoria é responsável, entre outras atividades, por monitorar os sistemas e procedimentos para elaboração de relatórios financeiros e os controles internos da Companhia, rever determinados documentos a serem divulgados ao público e monitorar o desempenho e a independência dos auditores externos da Companhia;
- **Diretores:** Os diretores da Companhia são nomeados pelo Conselho de Administração, que determina as responsabilidades dos diretores (que podem ser revistas a qualquer tempo). Os diretores, principalmente o *Chief Operating Officer – COO* e o *Chief Financial Officer – CFO*, são responsáveis por direcionar e acompanhar, respectivamente, os trabalhos das Diretorias de Operações e da Controladoria;
- **Diretorias de Operações:** Os diretorias de operações possuem como atribuição liderar e supervisionar todos os assuntos de cada uma das unidades de negócio, incluindo, mas não se limitando, os controles internos e reportes das áreas de Controladoria das unidades de negócio para a Controladoria Corporativa;

5.2 Descrição dos controles internos

- **Controladoria:** A Controladoria Corporativa reporta-se ao *Chief Financial Officer – CFO* e é uma área que engloba várias atividades, tais como, contábil, fiscal e financeira/tesouraria. É, ainda, responsável por garantir os procedimentos e controles internos de tais áreas ou de áreas que impactam estas atividades; e
- **Contabilidade:** Por contabilidade entende-se o registro de todas as movimentações contábeis de cada unidade de negócio, conciliação de contas contábeis, elaboração das demonstrações financeiras, controle do ativo fixo, amortização/exaustão das minas e, também, atendimento à Auditoria Externa. A contabilidade é parte da Controladoria da Companhia.

c. Forma de supervisão da eficiência dos controles internos pela administração da Companhia, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento

A Companhia conta com áreas de Planejamento e Controle de Produção (PCP) e de Controladoria em cada uma das suas unidades de negócio que são responsáveis por revisar e verificar mensalmente a consistência dos indicadores operacionais e dos registros efetuados na contabilidade respectivamente, bem como calcular indicadores operacionais e financeiros, analisar todas as peças contábeis (DRE, balanço patrimonial e fluxo de caixa), conciliar números, reportar eventuais inconsistências e comunicar as informações para suportar a alta administração da Companhia nas tomadas de decisão. As controladorias locais devem reportar resultados para a Controladoria Corporativa, que supervisiona a consistência dos lançamentos financeiros. A Controladoria Corporativa está sob supervisão do CFO da Companhia.

Os lançamentos e registros contábeis são a base para elaboração das demonstrações financeiras da Companhia.

d. Deficiências e recomendações sobre os controles internos apontadas pelo Auditor Independente

Não houve deficiências significativas nos controles internos relatadas pelos auditores independentes ao Comitê de Auditoria da Companhia em 31 de dezembro de 2023.

e. Comentários dos Diretores

Não houve deficiências significativas apontadas pelos auditores independentes ao Comitê de Auditoria da Companhia em 31 de dezembro de 2023.

5.3 Programa de integridade

5.3 - Em relação aos mecanismos e procedimentos internos de integridade adotados pela Companhia para prevenir, detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nacional ou estrangeira, informar

- a. **regras, políticas, procedimentos ou práticas adotadas pela Companhia, voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:**
- i. **os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas;**

A Companhia adota um Código de Conduta ("Código de Conduta"), aprovado pelo Conselho de Administração em 10 de novembro de 2023, que tem como objetivo: (i) esclarecer os valores corporativos da Companhia, para que a sociedade possa aprender a respeito de tais valores e o time de profissionais da Companhia possa entender, respeitar e praticá-los; (ii) servir de referência individual e coletiva para a atitude e conduta de cada profissional; e (iii) auxiliar na promoção dos valores da Companhia em todas as suas unidades de negócios, para que os seus profissionais possam operar corretamente, justamente e efetivamente em relação a nossa sociedade e meio ambiente.

O Código de Conduta destina-se a todos os profissionais que trabalham na Companhia, incluindo membros do Conselho de Administração, gerentes, funcionários, consultores, fornecedores e outros parceiros e partes interessadas. O Código de Conduta regula as interações de tais profissionais com: (i) outros profissionais da Companhia; (ii) clientes, fornecedores, bancos, parceiros e concorrentes; (iii) o governo, em todos os níveis; e (iv) a comunidade local e a sociedade no geral.

O Código de Conduta estabelece que o relacionamento com autoridades, políticos e trabalhadores públicos deve ser baseado em atitude adequada e profissional. A Companhia não tolera práticas que envolvam oferecer qualquer vantagem a servidores públicos, fraude em contratos e/ou processos de licitação, a manipulação de contratos econômicos e financeiros, ou a obstrução de atividades investigativas por entidades públicas. Nos termos do Código de Conduta, os profissionais da Companhia que tenham conhecimento de tais atividades devem relatá-las aos seus supervisores e/ou por meio da Ouvidoria.

Conforme consta no Código de Conduta, os profissionais da Companhia devem cumprir as leis e os regulamentos vigentes nos países onde opera, assim como aquelas estabelecidas pela Lei sobre Práticas de Corrupção no Exterior (*US Foreign Corrupt Practices Act* – "FCPA"). A FCPA proíbe empregados, executivos e diretores de se oferecerem para pagar, pagar, prometer pagamento ou autorizar pagamento de dinheiro ou qualquer objeto de valor a um funcionário estrangeiro com o objetivo de influenciar qualquer ato ou decisão do funcionário estrangeiro em sua competência ou assegurar qualquer vantagem indevida com a finalidade de obter ou manter negócio. A FCPA também proíbe a contabilidade paralela e estabelece provisões para assegurar transparência na saúde financeira do negócio, riscos assumidos, e transações entre a Companhia e seus clientes e parceiros de negócio. Todos os profissionais da Companhia devem se instruir sobre a FCPA.

O Código de Conduta prevê, ainda, que, ao lidar com funcionários públicos locais e estrangeiros, os profissionais da Companhia devem seguir as diretrizes do combate ao suborno da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OECD) para Empresas Multinacionais. Uma cópia das diretrizes da OECD está em: <http://www.oecd.org/corruption/oecdantibriberyconvention.htm>.

Adicionalmente, os profissionais da Companhia devem garantir que seus parceiros de negócios tenham relacionamentos baseados na conduta profissional e ética com servidores públicos. A Companhia deverá encerrar quaisquer relacionamentos com parceiros que não cumpram com as leis e regulamentos dos países onde opera.

5.3 Programa de integridade

A boa conduta da Companhia é ancorada na combinação de seu Código de Conduta, Canal de Denúncias, Comitê de Ética, utilização de consultores especializados para apuração de denúncias e realização de auditoria forense.

O Código de Conduta rege os valores e condutas esperadas pela Companhia de seus funcionários, fornecedores, comunidades e demais órgãos ou entidades que se relacionam com a Companhia.

O Canal de Denúncias foi criado como mais uma alternativa para monitorar e recomendar correções de desvios, e é gerido por uma empresa terceirizada que tem o compromisso de manter a confidencialidade de administrar o fluxo de informação sobre as denúncias.

Também foi criado um Comitê de Ética, formado pelo CEO da Companhia em conjunto com funcionários reconhecidos como líderes nas operações.

A totalidade das denúncias recebidas são enviadas ao Comitê de Ética para avaliação e, a depender das evidências, eventuais recomendações de ajustes de condutas, abertura de processo de investigação através de uma consultoria especializada ou início de auditoria para investigar eventuais falhas de processo e recomendar melhorias. Caso confirmadas eventuais denúncias o Comitê pode recomendar atuação imediata do principal gestor da área, sempre mantendo informado o Diretor de Operações da unidade de negócios.

- ii. **as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes;**

O Conselho de Administração, em conjunto com a Secretaria Corporativa da Companhia, são responsáveis pela melhoria contínua e cumprimento do Código de Conduta. Nos termos do Código de Conduta, os profissionais da Companhia devem relatar quaisquer violações, ou suspeitas, por meio da Ouvidoria.

Adicionalmente, a Companhia, está sujeita à fiscalização dos órgãos reguladores e conta com o Comitê de Ética para avaliação de desvios de conduta, formado por representantes de cada unidade e o CEO da Companhia, que se reúne mensalmente.

- iii. **se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:**

- **se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados;**

O Código de Conduta se aplica a todos os profissionais que trabalham na Companhia, incluindo membros do Conselho de Administração, gerentes, funcionários, consultores, fornecedores e outros parceiros e partes interessadas.

- **se e com que frequência os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados são treinados em relação ao código de ética ou de conduta e às demais normas relacionadas ao tema;**

A primeira capacitação dos empregados diretos e das empresas parceiras da Companhia, uma vez admitidos, consiste no treinamento sobre o Código de Conduta. Palestras e treinamentos são ministrados regularmente sobre temas específicos existentes no Código de Conduta.

- **as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao**

5.3 Programa de integridade

assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas;

A Companhia e suas subsidiárias possuem uma "Política de Consequência e Medidas Disciplinares" que estabelece as diretrizes e critérios das "Regras de Ouro" relacionadas a saúde, segurança e meio ambiente, além das consequências resultantes dos atos inseguros nestas áreas.

Referida política é aplicada a todos os profissionais que mantêm uma relação laboral direta ou indireta com a Companhia, o que inclui empregados, profissionais das empresas parceiras e fornecedores de bens e serviços.

As "Regras de Ouro", "Consequências" e "Medidas Disciplinares" se aplicam a qualquer pessoa em exercício de atividades laborais como funcionários próprios, terceirizados e visitantes.

O documento em questão foi criado para responsabilizar de maneira formal as pessoas que cometerem atos falhos na atividade laboral.

A "Gestão de Consequências" deverá ser aplicada sempre que um gestor identificar a ocorrência de atos falhos e faltas graves realizados por qualquer pessoa que esteja trabalhando na Companhia e suas subsidiárias.

As "Consequências" devem ser aplicadas imediatamente e de forma individual, ainda que o fato envolva mais de uma pessoa. As "Medidas Disciplinares" constantes da Política são: advertência, suspensão e demissão.

A Política de Consequência e Medidas Disciplinares está registrada no Sistema Interno de Gestão da Aura (SIGA) em cada uma das suas unidades de negócio.

• **órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado.**

O Código de Conduta foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 21 de junho de 2017.

O Código de Conduta e o protocolo de recebimento são impressos e entregues a todos os empregados da Companhia e de empresas parceiras, o protocolo é assinado e devolvido. O Código de Conduta encontra-se disponível nas versões em inglês, espanhol e português na página (<https://auraminerals.com/quem-somos/#governanca-corporativa>), na Intranet (rede interna) e no site do SEDAR (www.sedar.com).

b. canal de denúncia da Companhia, indicando, em caso positivo

• **se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros;**

A Companhia possui Ouvidoria/Canal Ético em Honduras, Brasil, México, Estados Unidos e Canadá. A ICTS é o fornecedor externo que desenvolveu a ferramenta e recebe as denúncias.

• **se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados;**

O canal é aberto para registro de denúncias por parte de quaisquer profissionais da Companhia, bem como

5.3 Programa de integridade

por parte de terceiros. As denúncias podem se dar por meio de telefone (ligação gratuita), e-mail ou diretamente no site, conforme previsto no Código de Conduta.

- **se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciantes de boa-fé;**

Conforme previsto no Código de Conduta, todos os relatos à Ouvidoria podem ser feitos e serão tratados de forma confidencial e anônima se requisitado pelo denunciante. Represálias ou intimidação de quem denunciar tais violações não são toleradas.

Os usuários da Ouvidoria podem fornecer seus nomes e informações de contato se desejarem, o que, porém, não é necessário. Em vez de identificá-los pelo nome, o sistema fornecerá um código exclusivo e senha, sendo, assim, possível incluir mais dados após o registro, receber solicitações de mais detalhes para solucionar a denúncia e acompanhar o andamento da mesma.

- **órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias.**

O Comitê de Ética tem acesso a todas as denúncias. As que demandam apuração/investigação são encaminhadas para o fornecedor da ferramenta (ICTS), responsável por esta atividade.

- c. **número de casos confirmados nos últimos 3 (três) exercícios sociais de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública e medidas corretivas adotadas**

A Companhia não possui, nos últimos 03 (três) exercícios sociais, casos confirmados de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública.

- d. **caso a Companhia não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais a Companhia não adotou controles nesse sentido.**

Não aplicável, uma vez que a Companhia adotou os controles descritos acima.

5.4 Alterações significativas

5.4 - Alterações significativas

Não houve alterações significativas nos riscos identificados pela Companhia, tampouco alterações nas práticas de gerenciamento de riscos desde o encerramento do último exercício social.

Gerenciamento de riscos tratados no item 4.1 deste Formulário de Referência

A Companhia está sujeita a leis e regulamentos anticorrupção, antissuborno, anti-lavagem de dinheiro e antitruste. Os processos de governança da Companhia podem falhar em detectar comportamentos contrários à legislação e regulamentação aplicáveis e aos seus padrões de ética e conduta, podendo ocasionar impactos relevantes e adversos em seus negócios, situação financeira, resultados operacionais, imagem e cotação de mercado de seus BDRs.

Com relação a este risco, a Companhia informa que a aprovação da Política Anticorrupção da Companhia em 20 de dezembro 2021 tem por fim detectar condutas que violem o código de conduta da Companhia e violações à legislação anticorrupção, antissuborno, antilavagem de dinheiro, antitruste aplicável em cada país onde opera ou outras violações relacionadas, bem como ocorrências de comportamentos fraudulentos e desonestos por parte de seus administradores, funcionários, pessoas físicas e jurídicas contratadas e outros agentes que possam representar a Companhia.

Riscos relacionados à questões climáticas, incluindo riscos físicos e de transição

Com relação a este risco, a Companhia informa que não possui atualmente uma análise estruturada sobre riscos relacionados às mudanças climáticas, apesar do tema já estar em discussão no Comitê de Sustentabilidade Corporativa da Aura. Após os primeiros inventários de emissões de gases de efeito estufa (GEE), a Companhia contratou uma consultoria especializada no tema para auxiliar na revisão dos inventários realizados, além de recomendar a estruturação da estratégia de Gestão de Mudanças Climáticas da Aura Minerals. O processo de revisão das métricas e resultados foram verificados em 2023 e no primeiro trimestre de 2024, para então tomar alguns direcionamentos de como abordar da melhor forma a estratégia da Gestão de Mudanças Climáticas e avaliação de riscos relacionados com este tema. A Companhia trabalhará a questão da governança do programa de mudanças climáticas, abrangendo orientações quanto a revisão das metas corporativas de redução de emissões de médio e longo prazo, o ano base comparativo de resultados e os limites organizacionais para esta gestão. Com esta etapa concluída, será analisado os fóruns e programas de engajamento para promover a confiança e transparência destes dados com as partes interessadas. Após estas etapas, a Companhia terá a visibilidade sobre oportunidades e riscos relacionadas as ações para gerir o tema.

A ocorrência de incidentes cibernéticos ou a deficiência na segurança cibernética da Companhia, bem como eventuais interrupções e/ou falhas nos sistemas de tecnologia da informação corporativos, operacionais ou de gestão, podem impactar negativamente seus negócios, causando uma interrupção em suas operações, prejuízo ou comprometimento nas informações confidenciais, e/ou danificar as relações negociais, todos impactando negativamente os resultados financeiros e a reputação da Companhia.

Com relação ao risco refletido acima, a Companhia informa que tem se dedicado continuamente para fortalecer sua postura de segurança cibernética. No decorrer do ano de 2023, foram implementados projetos estratégicos com o objetivo de padronizar as práticas de segurança em todas as suas unidades de negócio e elevar o nível de maturidade em relação aos riscos cibernéticos.

Os principais projetos realizados foram:

1.Endpoint Detect and Response (EDR): a Companhia implementou uma solução EDR para monitorar e responder proativamente a ameaças em seus endpoints. Essa tecnologia permite identificar comportamentos suspeitos, mitigar incidentes e garantir a integridade dos dispositivos utilizados.

5.4 Alterações significativas

2. Nova Plataforma de Proteção, Backup e Restauração: a Companhia desenvolveu uma plataforma robusta para proteger seus ativos digitais. Essa solução abrange a realização de backups regulares e a rápida restauração de dados em caso de incidentes.

Ambos os projetos contam com o suporte e monitoramento contínuo de provedores especializados, garantindo que a Companhia esteja em conformidade com os processos e políticas vigentes e mantendo a segurança da informação em todos os níveis da organização.

5.5 Outras informações relevantes

5.5 - Outras informações relevantes

Práticas de gerenciamentos de riscos de mercado.

A Companhia adota determinadas práticas para o gerenciamento de riscos de mercado aos quais a Companhia está exposta. Os riscos de mercado para os quais a Companhia busca proteção são: (a) risco de preço de produtos e insumos; (b) risco de liquidez; (c) risco de câmbio; (d) risco de taxa de juros e (e) risco de crédito.

Os diretores da Companhia acompanham continuamente a exposição a cada um dos riscos indicados acima, mantendo o Conselho de Administração informado de tempos em tempos sobre o risco coberto e impactos da prática de gerenciamento de riscos de mercado e, caso julgue necessário, a Diretoria atua para buscar proteção para alguns deles. Mais especificamente, as práticas adotadas são acompanhadas e controladas pelo Gerente de Planejamento Financeiro, *Controller* Corporativo, CFO e o CEO da Companhia.

A Companhia possui uma prática de gerenciamento de riscos de preços de metais e/ou câmbio com o objetivo de proteger fluxo de caixa de curto prazo para projetos em fase de *ramp-up*.

A Companhia adotou a prática de *hedge accounting* especificamente na contabilidade de sua subsidiária Aura Almas S.A.

A Companhia reduz riscos cambiais ao optar por empréstimos e financiamentos denominados em dólares americanos (em linha com a moeda funcional da Companhia) para a maior parte de suas operações e em todas as jurisdições. Considerando que 100% dos produtos vendidos tem receita em dólares americanos (US\$), o financiamento na mesma moeda é uma proteção (*hedge*) natural.

Por fim, a Companhia entende que os riscos de mercado relacionados a taxa de juros e risco de crédito não justificam uma prática de gerenciamento específica. Sobre o risco de taxa de juros, grande parte dos financiamentos da Companhia possui taxas pré-fixadas. Os financiamentos com taxas pós-fixadas, em sua maioria, utilizavam a Libor e mais recentemente a SOFR, que historicamente apresentam baixa volatilidade.

Sobre o risco de crédito, a Companhia geralmente recebe pagamento antecipado de seus clientes no Brasil e em Honduras. No México, a Companhia possui contrato prevendo a compra pelo cliente da totalidade da produção da Companhia naquela localidade e cláusulas contratuais que a protegem e trazem segurança financeira em caso de inadimplência.

Ressalta-se que o monitoramento e a avaliação periódica da posição consolidada de instrumentos financeiros utilizados na mitigação dos riscos de mercado da Companhia permitem acompanhar os resultados financeiros e o impacto no fluxo de caixa, bem como garantir que os objetivos inicialmente traçados sejam atingidos. Os parâmetros utilizados para verificar o enquadramento ou desenquadramento da exposição da Companhia são:

- (i) verificação da execução das práticas mencionadas acima;
- (ii) análise e constante monitoramento dos volumes e valores contratados; e
- (iii) observância dos volumes contratados e projeção de vendas, evitando uma proteção acima da meta estabelecida ou uma exposição sobre vendida (*short*).

Para evitar o potencial desenquadramento em virtude do disposto no item "(iii)", se realiza o acompanhamento periódico da exposição inicialmente estimada e de vendas realizadas; caso as projeções não se concretizem, a estratégia de proteção é encerrada (*unwind das posições contratadas*).

A Companhia somente opera instrumentos financeiros com objetivo de proteção de fluxo de caixa.